

AMEAÇAM OS RUSSOS BLOQUEAR NOVAMENTE BERLIM

(TEXTO NA 3.ª PAGINA)

Está praticamente vitoriosa a batalha do trigo iniciada pelo governo do general Dutra. Em 1946 a produção não ia além de 10% do consumo geral. Em 47, primeiro ano da aplicação do plano, a produção elevou-se a 378 mil toneladas. Em 1948 a cerca de 450 mil. Em 1949 a mais de 500 mil. Para 1950 prevê-se uma safra de 600 mil toneladas.

CONTRABANDO

DE MAIS DE SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS EM CELULOSE

Apreendido pela Inspetoria da Alfândega num total de 1.705.000 quilos — A Cia Lyddon de Matérias Primas para Construção e suas duas ordens de "licença prévia" — E' reincidente e tem outros casos para "explicar" — Deixou correr à revelia o processo

A Inspetoria da Alfândega do Rio de Janeiro acaba de levar a efeito mais uma notável "batalha", dessa vez apreendendo um

carregamento de 1.705.000 quilos de celulose, estimado em Cr\$ 6.200.000! Importava essa preciosa carga, de

procedência austríaca e que aqui chegou em 19 de outubro último, pelo vapor italiano "Sebastiano Vernier", a Cia. Lyddon Matérias

Primas para Construção, com sede em São Paulo e escritório nesta capital à av. Presidente Vargas, 417-A, 8.º andar, sala 804. Vinha com destino ao porto de Santos, com ordem, posterior, para desembarque no porto do Rio de Janeiro.

Uma historia complicada
O ponto de partida do volumoso processo que o dr. Leoncio Martins Maia, Inspetor da Alfândega, mandou instaurar e onde, por fim, deu o seu despacho (Conclui na 9.ª pag.)

A MANHÃ

ANO IX RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de janeiro de 1950 Número 2.594
Diretor — HEITOR MONIZ Gerente — MARTINHO DE SOUZA

HOJE A DATA MAGNA DA CIDADE

Programa comemorativo para os festejos de São Sebastião, padroeiro da Capital Federal

Para as festividades de hoje, em comemoração a passagem da fundação da cidade, pelos vários departamentos da municipalidade, foram organizados os seguintes programas: 17 horas — As- sio — Apresentação, com o pa-

trocínio do exmo. sr. prefeito, ao Monumento a Castro Alves, de autoria de Humberto Cozzo, mandado construir na Itália, pela Sociedade dos Amigos de Cas- tro (Conclui na 9.ª pag.)



Os operários feridos, falando à reportagem; e em baixo, como ficou a garagem, após o desabamento

O GOVERNO DUTRA E A BATALHA DO TRIGO

Em 49 a produção alcançou a cifra de 500 mil toneladas e tudo indica que neste ano a safra será de 600 mil

O que tem sido sob o governo do general Dutra a batalha do trigo. — Da esperança à realidade absoluta. — Resultado de um elaborado programa de trabalho. — Quando o movimento começou em 1946 a produção nacional era quase nula. — Em 1947, primeiro ano da aplicação do plano, já a produção se elevava a 378 mil toneladas. Em 1948 a cerca de 450 mil e em 49 a 500 mil. (Vide o texto na 3.ª col. da 4.ª pag.)



Presidente Eurico Dutra

DESABOU A GARAGEM EM CONSTRUÇÃO

Causando, em consequência, a morte de um operário e ferimentos em quatro outros

do morte horrível a uma delas e ferimentos em quatro outras.

O prédio sinistrado

O prédio sinistrado, como dissemos, está situado no n.º 29, da Estrada da Portela onde funciona uma garagem. O imóvel é de propriedade do sr. Arlindo da Silva Vellozo, residente a rua Carvalho de Souza, 241.

O desabamento

Seriam aproximadamente 16,30 horas, quando os operários que trabalhavam na reconstrução da referida garagem, foram surpreendidos pelo barulho tremendo que precedeu o sinistro desabamento. A causa, segundo nos declarou um dos operários feridos,

teria sido a seguinte: Uma das paredes laterais da garagem, achava-se escorada por vigas. O forte vento reinante, fez balançar estas vigas, que, ao que parece, estavam mal postas. Com a pressão das "defensas", a dita parede balçou e, numa fração de minuto, desabou, trazendo consigo, o telhado do prédio, que foi colhido quatro operários e um motorista, que se encontravam em seu interior. Uma das vítimas, a mais infeliz dos cinco, foi apanhada em cheio pelos destroços do prédio sinistrado, (Conclui na 9.ª pag.)

TOURADAS NO RIO

MADRI, 19 (U. P.) — Em avião que levantou voo às 14 horas tomou o destino do Rio de Janeiro o toureiro Domingo Gonzalez. Propõe-se conseguir a promoção de corridas de touros durante o Campeonato Mundial de Futebol.

COISAS DA NOSSA TERRA

ALIMENTAÇÃO, PROBLEMA BÁSICO



O deputado Bastos Tavares, quando falava à reportagem da MANHÃ

Questão complexa, clamando por uma solução nacional — Não existe no Brasil a fome aguda de que falam os comunistas — Ouvindo o deputado Bastos Tavares

Nenhum povo sobreviverá sem buscar na sua alimentação os elementos básicos de que carece para fazer face às imperiosas necessidades biológicas. E este fator de tal predominância na organização das sociedades humanas que se torna imperdável ao homem moderno não conhecer os princípios de uma boa e salutar alimentação. Não basta a mesa farta, a comida em abundância para que o ho-

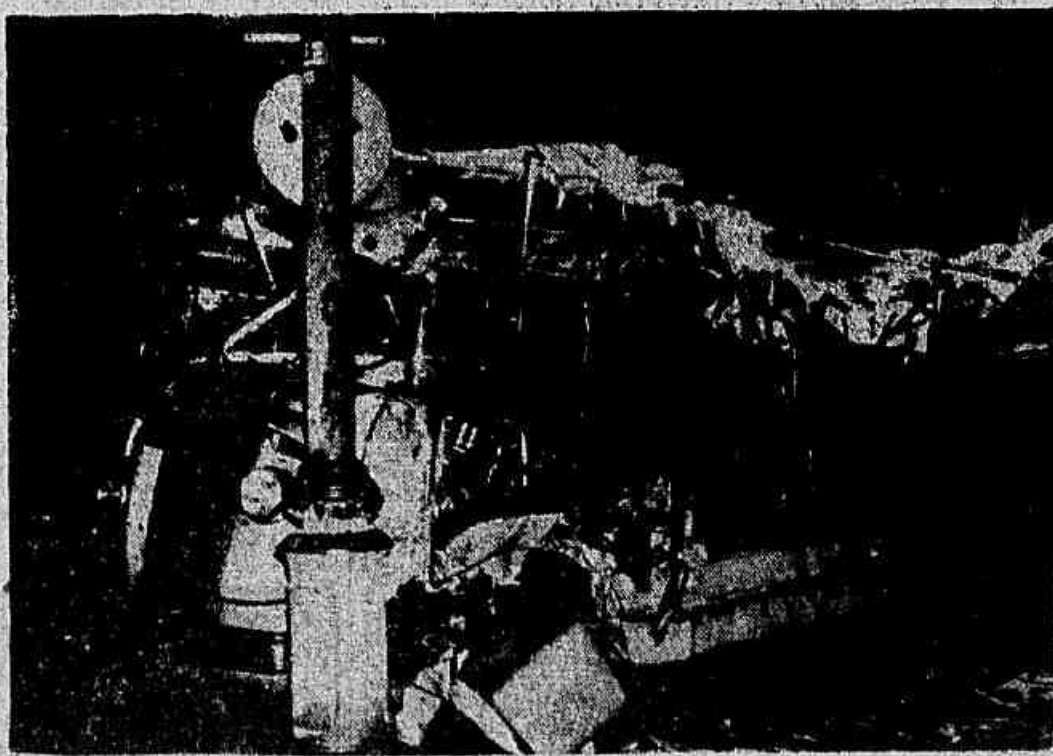
mem possa dizer que está alimentado. Para que isto aconteça deve o organismo receber todas as substâncias necessárias a uma nutrição equilibrada e perfeita. E como fazê-lo? — é a pergun-

(Conclui na 9.ª pag.)

O FERIADO DE HOJE

Não funcionarão as repartições municipais, indústria, comércio e bancos — As repartições militares terão o expediente de sábado

Sendo hoje feriado municipal, data em que se homenageia o padroeiro da cidade — São Sebastião —, o comércio e a indústria, bem como as repartições da Prefeitura, não funcionarão. Ao que apuramos, somente os ministérios militares farão o seu expediente de nove às doze horas. Os estabelecimentos bancários também não funcionarão.



O motorista vítima do espetacular desastre e um detalhe do ônibus reduzido a pedaços no violento choque da madrugada de hoje

Esquinas do Rio

Só queríamos o bilhete

O MUNDO está conflagrado. Mesmo sem guerra sente-se uma atmosfera de conflito em todas as esquinas do mundo. As interpretações nos são quase sempre desfavoráveis. Se usamos óculos escuros estamos procurando esconder os olhos. Se é um chapéu que carregamos na cabeça nos acham logo com aspecto de assassino. No Cairo ou aqui é a mesma coisa. Há, no ar, como que um temor constante do crime, da conflagração, da ira.

E por mais pacatos que sejamos nunca estamos livres de ser aproximados do "Carne Seca" ou "Sete Dedos", pela interpretação alheia. Ainda ontem sofremos uma pequena consequência dessa inquietação universal. Vinhamos da casa de um capitalista. De fausto dos mármore, dos espelhos dos broches, viemos para as variadas tonalidades das ruas. O homem de roupa e de alma (Conclui na 9.ª pag.)

Amanhã **2 milhões** DE CRUZEIROS

MEMBRO DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

NA ESQUINA DA SORTE

JOGOU O ONIBUS SOBRE O POSTE

Violento desastre na praia do Russel — Em estado grave o motorista — Mais 3 vítimas

Mais um desastre espetacular se registra com um ônibus da "Viação Carioca". As autoridades competentes, devem tomar as mais energéticas providências, pois a vida dos passageiros que se servem da referida companhia sempre estão sujeitas aos mais sérios perigos.

Aos primeiros minutos de hoje, o carro n.º 80-802, linha "11" (Juca-Ipanema), quando descia em direção à cidade, na praia do Russel, em frente a City, não obedecendo ao seu itinerário entrou contra-mão, indo chocar-se violentamente contra um poste, (Conclui na 9.ª pag.)

Comentário Internacional

OS SEGREDOS DA INDOCHINA

CORREU pelo noticiário dos últimos dias um telegrama misterioso sobre roubo de relatórios oficiais franceses sobre a Indochina, prisão de altos funcionários, suspensão de generais, etc. A leitura mais cuidadosa das notícias a respeito não foi capaz de fornecer orientação suficiente na confusão das notícias e supostos apresentados. Parece que há algo de misterioso em torno da Indochina. E grande parte da responsabilidade por isso cabe às próprias autoridades francesas que, há anos, não deixam passar informação mais ou menos completa sobre os acontecimentos na mais rica colônia do Império Francês.

Enquanto isso, a imprensa internacional, sobretudo a inglesa e a americana, não esconde suas preocupações a respeito. Sabem-se, vagamente, que existe na Indochina um movimento nacionalista-comunista no "Vietnam", algo semelhante ao defuncto Kuomintang chinês mas de orientação francamente russófila. Agora, os exércitos chineses comunistas de Mao Tsé Tung chegaram à fronteira da Indochina. E se eles conseguirem infiltrar-se, por meio de emissários, na colônia francesa? Apenas se verificar que não é preciso ter medo de infiltração de comunistas na Indochina porque estes últimos já estão dentro.

Mas a perda da Indochina significaria perigo enorme para a Índia, a Maláia, a Indonésia, e além disso o fim da exportação indochinesa de arroz, indispensável para a alimentação do Japão, ocupado pelos americanos.

O que há, então, na Indochina? Em suma: muita miséria do proletariado rural, e um número crescente de intelectuais indígenas igualmente proletarizados, educados na França e imbuidos de idéias nacionalistas e socialistas. Esses últimos compõem o Partido da Independência do Vietnam, cujo chefe Ho Chin Mhi (este, aliás, de inspiração russa) se apoderou do país em 1945, depois da saída das tropas de ocupação japonesas. Então, o Vietnam não exigiu mais do que o que os holandeses acabam de conceder à Indonésia. Mas a administração colonial francesa não quis conceder nada. Depois de uma campanha militar rápida e superficial estabeleceu o trono do "imperador" Bao Dai, títere francês na Indochina: recurso evidentemente anacrônico. A consequência foi que a guerra civil se reacendeu, continuando agora já há 3 anos, sem esperança de fim definitivo.

As autoridades coloniais francesas fizeram tudo para não deixar passar para fora notícias pormenorizadas sobre essa situação; às vezes, chegaram a negar o fato de que a guerra continua. Só observadores isolados transmitiram, de vez em quando, às revistas francesas (inclusive à revista literária "Temps Modernes", anti-comunista) relatórios sobre o emprêgo de mercenários e companhias de correção e sobre as crueldades ocorridas. Foi um desses relatórios, parece, que causou o alívio "escândalo dos generais". Pois, o exército francês não está satisfeito com o papel que lhe atribuíram, de agir a serviço das sociedades anônimas que exploram a Indochina; insurge-se contra uma política que também contraria, aliás, as atitudes mais conciliatórias da Inglaterra e da Holanda.

O. M. C.

UM TERÇO DAS LAVOURAS BRASILEIRAS É DEVORADO PELAS FORMIGAS

Ampla articulação com os Estados e Municípios — Todos serão obrigados a combater as formigas — Papel dos Postos Agro-pecuários — Oportunas informações do sr. Daniel de Carvalho

Apenas de estômago, o Ministério da Agricultura, trabalhando atualmente, inclusive palestrando com os jornalistas, focaliza este, então, o grave problema que é a saia para a agricultura brasileira. Desde que foi estabelecido o serviço de controle de pragas, o sr. Daniel de Carvalho se preocupa em obter subsídios objetivos visando o combate a essa terrível e devastadora praga. No Congresso dos Municípios de Minas Gerais, realizado em 1949, o sr. Daniel de Carvalho apresentou um projeto de lei que obriga os Estados e Municípios a combaterem as pragas da lavoura, notadamente a saia. Em novembro de 1949, na Reunião dos Secretários de Agricultura, promovida pelo Ministério da Agricultura, o sr. Daniel de Carvalho assumiu o cargo, o assunto foi devidamente considerado, contudo, a Reunião não opinou por uma legislação especial, que é o ponto de vista do titular.

Vários estudos foram feitos, no Ministério, por recomendação do Ministério da Agricultura, e, afinal, um projeto simples, exequível. Esse projeto já foi submetido à apreciação do Presidente da República e a sua fase é uma perfeita articulação com os Estados e os Municípios. Cabe ao Ministério da Agricultura, técnica ao movimento, manter estudos e pesquisas sobre a biologia das formigas, para criação de meios eficientes de combate, etc. Lembrou o Ministério que o combate às formigas coratárias tem sido incluído em vários trabalhos educacionais do Ministério, como as "Semanas Rurais", também tem sido prestado um amplo movimento nesse sentido, através dos 1.600 clubes agrícolas escolares mantidos pelo Serviço de Informação Agrícola.

FORMIGA — UM PROBLEMA NACIONAL

Mas vamos dar a palavra ao Ministro Daniel de Carvalho.

— A saia e todas as demais formigas cortadeiras de plantas continuam constituindo um problema nacional em virtude dos prejuízos incalculáveis que causam à produção agrícola e pecuária. E as providências ou tentativas no sentido de combater a saia não têm produzido maiores resultados.

É, porque julgamos necessário sistematizar em ante-projeto de lei adequada, que acabou de apresentar à consideração do sr. Presidente da República, as medidas e normas indispensáveis a preservar a lavoura e a pastagem do país, agente destruidor das azeitonas brasileiras.

PONTOS ESSENCIAIS DO ANTE-PROJETO

— Como ponto essencial desse ante-projeto podem ser mencionados os seguintes:

a) — Denota a atual organização do Ministério da Agricultura, assegura ao órgão técnico competente os meios necessários ao início de combate, resoluções e medidas de caráter preventivo, e a criação de uma vez em quando inspeções. Por outro lado, fundamenta no regime de acordo com os Estados, na forma do art. 18, da Constituição Federal, regime esse que permite uma desdobramento, colaboração e uma eficiente e comprovada pela experiência em outros países.

b) — Inclui a intervenção efetiva e obrigatória dos proprietários, arrendatários ou ocupantes de terrenos infestados, cabendo ao Estado todo o auxílio de ordem técnica e informativa, aquisição de formigas e aparelhos químicos, despesas de transporte de material, e realização gratuita dos trabalhos de extinção no caso de carência de recursos por parte dos interessados.

c) — Prevê medidas compulsórias, com recurso expedido às autoridades judiciais, respeitando o direito de propriedade na moderna concepção constitucional que a função social, mas permitindo que os executores da lei possam torná-la eficaz e evitando os efeitos da inércia dos indolentes, rebeldes ou

ignorantes que tenham a por em risco o bem das providências.

d) — Institui o sistema de erradicação de formigas em áreas delimitadas, de acordo com planos previamente estabelecidos, com o objetivo de reduzir o número de formigas, e estabelecer sanções por meio de multas aos infratores e recalcitrantes, multas variáveis de Cr\$ 200,00 a Cr\$ 5.000,00, assegurando o direito de recurso para a autoridade superior.

e) — Prevê a criação, na Divisão de Defesa Sanitária Vegetal, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, da Seção de Combate à Formiga, à qual caberá o planejamento e a orientação do combate à praga em todo o território nacional, a elaboração dos "acórdios" com os Estados e Municípios, e outras atribuições correlatas que lhe forem dadas em regulamentação.

f) — Especifica que aos Postos Agro-

ATROPELAMENTOS

MAIS CINCO VITIMAS DOS PROFISSIONAIS DO VOLANTE

Além dos referidos em outros locais da presente edição registrada-se mais os seguintes:

LUIZ MARIO DO AMARAL, de 23 anos, solteiro, comerciante, morador à rua D. Maria, 47, foi colhido por um ônibus na rua Conde de Bonfim, em frente ao cinema América. Apresentando ferimento na testa e contusões e escoriações generalizadas foi internado no H.P.S.

CEZARIO ALVAREZ, de 58 anos, espanhol, casado, residente à rua Joaquim Silva, nº 11, foi atropelado por um auto particular na esquina daquela via pública com a avenida Augusto Severo. Recebeu três fraturas nas pernas e contusões pelo corpo, sendo medicado no H.P.S., e depois removido para a Beneficência Espanhola, onde ficou internado.

DOMICIO RAIMUNDO DA COSTA, de 20 anos, solteiro, domiciliado à rua Esteves Junior, 32, foi colhido por uma camioneta da Prefeitura, na rua São Francisco Xavier, em frente ao nº 478. Com fratura no crânio, foi internado no H.P.S.

JOAO PERES DA CRUZ, de 25 anos, casado, morador à rua Pedro Américo 64, casa 12, foi colhido pelo auto chapa 8-82-37, na rua Estácio de Sá, em frente ao nº 847. Fugiu o motorista culpado e a vítima apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foi internado no H.P.S.

MARIA NAZARE, de 9 anos, filha de Calisto de Jesus, de 11 horas de ontem, foi colhida pelo auto chapa 24-00, na rua Urcaos, esquina da rua Planalto. Fugiu o motorista culpado e a menina, com fratura no crânio, foi internada no Hospital Civil, Vargem.

OUTRO JORNALISTA AGREDIDO

O cabo de polícia baleou o diretor do jornal "A Opinião", semanário de São João de Meriti — A vítima recebeu um tiro na cabeça e outro no torax — Foragido o criminoso

ANTECEDENTES

Indúmers pessoas presas pelo cabo ou por algum dos seus comandados eram trancafiadas no xadrez da aludida sub-delegacia. Na forma da lei eram revistas e os seus pertences incluídos em inventário, com sob a guarda do cabo. Entretanto, quando eram postas em liberdade, o policial não lhes devolvia os objetos.

Tais fatos eram constantemente levados ao conhecimento da direção de "A Opinião", que, a respeito, fazia publicar no mesmo, tópicos e notícias criticando a falta de honestidade do cabo Manuel.

A AGRESSÃO

O cabo andava furioso com as críticas que lhe eram feitas. Aguardava uma oportunidade para vingar-se do jornalista que o apontava à opinião pública como um homem indigno para exercer a função de policial.

Na noite de 9 horas da manhã de ontem, o sr. Duleimar Garcia caminhava pela rua Marechal Floriano no Pelotão, em Nova Iguaçu, rumo à redação do seu jornal, quando inesperadamente, apareceu-lhe o cabo Manuel que o insultou com palavras de baixo calão. O jornalista reagiu fisicamente, mas o policial, sacando de um revólver, desfechou-lhe cinco tiros, dos quais um o atingiu no torax e outro na cabeça.

O agredido caiu ao chão, banhado em sangue, e o cabo tomou de verdadeira fúria assassina, tendo feito toda a munição do revólver, desfechou com o mesmo várias coronhadas na cabeça da sua vítima.

Tal cena de covardia causou revolta a populares que passavam pelo local. Antes que eles o prendessem, o criminoso fugiu, tomando rumo desconhecido.

HOSPITALIZADO O JORNALISTA

O sr. Duleimar Garcia foi removido para a Cam de Saúde Dr. José dos Campos Manhães Filho, na cidade, onde ficou internado em estado grave.

Além de jornalista, o sr. Duleimar Garcia é diretor da Secretaria da Prefeitura de São João de Meriti. A notícia da covarde agressão de que foi vítima consternou a população dos municípios de São João de Meriti, Nova Iguaçu e Caxias, onde a vítima, destruída de graves lesões, encontra-se em estado de luta pelo bem do povo das aquelas localidades.

Devido a fato semelhante, o delegado de São João de Meriti foi demitido do cargo. Assim sendo, o destino do cabo Manuel, Francisco de Almeida, de todos os crimes, afastado da Polícia Militar do Estado do Rio, entregue as autoridades e responderá a processo crimine.

Trigo americano para a Espanha

WASHINGTON, 19 (Amunco) — Segundo as informações nos meios diplomáticos, manifestações que na Itália sempre houve embarcadouros nos Estados Unidos, em navios espanhóis, importantes quantidades de trigo e milho.

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS

Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as, 4as e 6as-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DRA. VASCONCELOS CID)
2as, 5as e sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO, 21 — 15.º andar — Sala 1.901 — Fone 32-7700

A MANHÃ

Director: Heitor Maria
Gerente: Martinho de Souza
Director da Publicidade: Djalma Teixeira
Redação e Oficinas: Rua Sacadura Cabral, 43

TELEFONES — Redação: 43-6068. Publicidade: 43-6067. Gerente: 23-4479. Diretor: 43-6079. REDE INTERNA — 43-5485, 43-5495, 43-5582 e 43-1965. Depois das 23 horas — Redação: 43-6068, 43-5485 e 43-5495. Composição e Revisão: 43-5567. Impressão e Distribuição: 43-1965.

SAO PAULO: Aderbal Gurjão — Representante. Dr. J. José de Barros, 337 — Sala 419 — Tel. 4-8905.

ASSINATURAS: Anual Cr\$ 150,00 — Semestral Cr\$ 80,00
NUMERO AVULSO Cr\$ 0,50 — DOMINGOS Cr\$ 1,00

Informações uteis

PAGAMENTOS

Serão pagos sábado na Prefeitura os integrantes do lote nº 2, João de Deus, 13 e 14, e 15, e 16, e 17, e 18, e 19, e 20, e 21, e 22, e 23, e 24, e 25, e 26, e 27, e 28, e 29, e 30, e 31, e 32, e 33, e 34, e 35, e 36, e 37, e 38, e 39, e 40, e 41, e 42, e 43, e 44, e 45, e 46, e 47, e 48, e 49, e 50, e 51, e 52, e 53, e 54, e 55, e 56, e 57, e 58, e 59, e 60, e 61, e 62, e 63, e 64, e 65, e 66, e 67, e 68, e 69, e 70, e 71, e 72, e 73, e 74, e 75, e 76, e 77, e 78, e 79, e 80, e 81, e 82, e 83, e 84, e 85, e 86, e 87, e 88, e 89, e 90, e 91, e 92, e 93, e 94, e 95, e 96, e 97, e 98, e 99, e 100, e 101, e 102, e 103, e 104, e 105, e 106, e 107, e 108, e 109, e 110, e 111, e 112, e 113, e 114, e 115, e 116, e 117, e 118, e 119, e 120, e 121, e 122, e 123, e 124, e 125, e 126, e 127, e 128, e 129, e 130, e 131, e 132, e 133, e 134, e 135, e 136, e 137, e 138, e 139, e 140, e 141, e 142, e 143, e 144, e 145, e 146, e 147, e 148, e 149, e 150, e 151, e 152, e 153, e 154, e 155, e 156, e 157, e 158, e 159, e 160, e 161, e 162, e 163, e 164, e 165, e 166, e 167, e 168, e 169, e 170, e 171, e 172, e 173, e 174, e 175, e 176, e 177, e 178, e 179, e 180, e 181, e 182, e 183, e 184, e 185, e 186, e 187, e 188, e 189, e 190, e 191, e 192, e 193, e 194, e 195, e 196, e 197, e 198, e 199, e 200, e 201, e 202, e 203, e 204, e 205, e 206, e 207, e 208, e 209, e 210, e 211, e 212, e 213, e 214, e 215, e 216, e 217, e 218, e 219, e 220, e 221, e 222, e 223, e 224, e 225, e 226, e 227, e 228, e 229, e 230, e 231, e 232, e 233, e 234, e 235, e 236, e 237, e 238, e 239, e 240, e 241, e 242, e 243, e 244, e 245, e 246, e 247, e 248, e 249, e 250, e 251, e 252, e 253, e 254, e 255, e 256, e 257, e 258, e 259, e 260, e 261, e 262, e 263, e 264, e 265, e 266, e 267, e 268, e 269, e 270, e 271, e 272, e 273, e 274, e 275, e 276, e 277, e 278, e 279, e 280, e 281, e 282, e 283, e 284, e 285, e 286, e 287, e 288, e 289, e 290, e 291, e 292, e 293, e 294, e 295, e 296, e 297, e 298, e 299, e 300, e 301, e 302, e 303, e 304, e 305, e 306, e 307, e 308, e 309, e 310, e 311, e 312, e 313, e 314, e 315, e 316, e 317, e 318, e 319, e 320, e 321, e 322, e 323, e 324, e 325, e 326, e 327, e 328, e 329, e 330, e 331, e 332, e 333, e 334, e 335, e 336, e 337, e 338, e 339, e 340, e 341, e 342, e 343, e 344, e 345, e 346, e 347, e 348, e 349, e 350, e 351, e 352, e 353, e 354, e 355, e 356, e 357, e 358, e 359, e 360, e 361, e 362, e 363, e 364, e 365, e 366, e 367, e 368, e 369, e 370, e 371, e 372, e 373, e 374, e 375, e 376, e 377, e 378, e 379, e 380, e 381, e 382, e 383, e 384, e 385, e 386, e 387, e 388, e 389, e 390, e 391, e 392, e 393, e 394, e 395, e 396, e 397, e 398, e 399, e 400, e 401, e 402, e 403, e 404, e 405, e 406, e 407, e 408, e 409, e 410, e 411, e 412, e 413, e 414, e 415, e 416, e 417, e 418, e 419, e 420, e 421, e 422, e 423, e 424, e 425, e 426, e 427, e 428, e 429, e 430, e 431, e 432, e 433, e 434, e 435, e 436, e 437, e 438, e 439, e 440, e 441, e 442, e 443, e 444, e 445, e 446, e 447, e 448, e 449, e 450, e 451, e 452, e 453, e 454, e 455, e 456, e 457, e 458, e 459, e 460, e 461, e 462, e 463, e 464, e 465, e 466, e 467, e 468, e 469, e 470, e 471, e 472, e 473, e 474, e 475, e 476, e 477, e 478, e 479, e 480, e 481, e 482, e 483, e 484, e 485, e 486, e 487, e 488, e 489, e 490, e 491, e 492, e 493, e 494, e 495, e 496, e 497, e 498, e 499, e 500, e 501, e 502, e 503, e 504, e 505, e 506, e 507, e 508, e 509, e 510, e 511, e 512, e 513, e 514, e 515, e 516, e 517, e 518, e 519, e 520, e 521, e 522, e 523, e 524, e 525, e 526, e 527, e 528, e 529, e 530, e 531, e 532, e 533, e 534, e 535, e 536, e 537, e 538, e 539, e 540, e 541, e 542, e 543, e 544, e 545, e 546, e 547, e 548, e 549, e 550, e 551, e 552, e 553, e 554, e 555, e 556, e 557, e 558, e 559, e 560, e 561, e 562, e 563, e 564, e 565, e 566, e 567, e 568, e 569, e 570, e 571, e 572, e 573, e 574, e 575, e 576, e 577, e 578, e 579, e 580, e 581, e 582, e 583, e 584, e 585, e 586, e 587, e 588, e 589, e 590, e 591, e 592, e 593, e 594, e 595, e 596, e 597, e 598, e 599, e 600, e 601, e 602, e 603, e 604, e 605, e 606, e 607, e 608, e 609, e 610, e 611, e 612, e 613, e 614, e 615, e 616, e 617, e 618, e 619, e 620, e 621, e 622, e 623, e 624, e 625, e 626, e 627, e 628, e 629, e 630, e 631, e 632, e 633, e 634, e 635, e 636, e 637, e 638, e 639, e 640, e 641, e 642, e 643, e 644, e 645, e 646, e 647, e 648, e 649, e 650, e 651, e 652, e 653, e 654, e 655, e 656, e 657, e 658, e 659, e 660, e 661, e 662, e 663, e 664, e 665, e 666, e 667, e 668, e 669, e 670, e 671, e 672, e 673, e 674, e 675, e 676, e 677, e 678, e 679, e 680, e 681, e 682, e 683, e 684, e 685, e 686, e 687, e 688, e 689, e 690, e 691, e 692, e 693, e 694, e 695, e 696, e 697, e 698, e 699, e 700, e 701, e 702, e 703, e 704, e 705, e 706, e 707, e 708, e 709, e 710, e 711, e 712, e 713, e 714, e 715, e 716, e 717, e 718, e 719, e 720, e 721, e 722, e 723, e 724, e 725, e 726, e 727, e 728, e 729, e 730, e 731, e 732, e 733, e 734, e 735, e 736, e 737, e 738, e 739, e 740, e 741, e 742, e 743, e 744, e 745, e 746, e 747, e 748, e 749, e 750, e 751, e 752, e 753, e 754, e 755, e 756, e 757, e 758, e 759, e 760, e 761, e 762, e 763, e 764, e 765, e 766, e 767, e 768, e 769, e 770, e 771, e 772, e 773, e 774, e 775, e 776, e 777, e 778, e 779, e 780, e 781, e 782, e 783, e 784, e 785, e 786, e 787, e 788, e 789, e 790, e 791, e 792, e 793, e 794, e 795, e 796, e 797, e 798, e 799, e 800, e 801, e 802, e 803, e 804, e 805, e 806, e 807, e 808, e 809, e 810, e 811, e 812, e 813, e 814, e 815, e 816, e 817, e 818, e 819, e 820, e 821, e 822, e 823, e 824, e 825, e 826, e 827, e 828, e 829, e 830, e 831, e 832, e 833, e 834, e 835, e 836, e 837, e 838, e 839, e 840, e 841, e 842, e 843, e 844, e 845, e 846, e 847, e 848, e 849, e 850, e 851, e 852, e 853, e 854, e 855, e 856, e 857, e 858, e 859, e 860, e 861, e 862, e 863, e 864, e 865, e 866, e 867, e 868, e 869, e 870, e 871, e 872, e 873, e 874, e 875, e 876, e 877, e 878, e 879, e 880, e 881, e 882, e 883, e 884, e 885, e 886, e 887, e 888, e 889, e 890, e 891, e 892, e 893, e 894, e 895, e 896, e 897, e 898, e 899, e 900, e 901, e 902, e 903, e 904, e 905, e 906, e 907, e 908, e 909, e 910, e 911, e 912, e 913, e 914, e 915, e 916, e 917, e 918, e 919, e 920, e 921, e 922, e 923, e 924, e 925, e 926, e 927, e 928, e 929, e 930, e 931, e 932, e 933, e 934, e 935, e 936, e 937, e 938, e 939, e 940, e 941, e 942, e 943, e 944, e 945, e 946, e 947, e 948, e 949, e 950, e 951, e 952, e 953, e 954, e 955, e 956, e 957, e 958, e 959, e 960, e 961, e 962, e 963, e 964, e 965, e 966, e 967, e 968, e 969, e 970, e 971, e 972, e 973, e 974, e 975, e 976, e 977, e 978, e 979, e 980, e 981, e 982, e 983, e 984, e 985, e 986, e 987, e 988, e 989, e 990, e 991, e 992, e 993, e 994, e 995, e 996, e 997, e 998, e 999, e 1000, e 1001, e 1002, e 1003, e 1004, e 1005, e 1006, e 1007, e 1008, e 1009, e 1010, e 1011, e 1012, e 1013, e 1014, e 1015, e 1016, e 1017, e 1018, e 1019, e 1020, e 1021, e 1022, e 1023, e 1024, e 1025, e 1026, e 1027, e 1028, e 1029, e 1030, e 1031, e 1032, e 1033, e 1034, e 1035, e 1036, e 1037, e 1038, e 1039, e 1040, e 1041, e 1042, e 1043, e 1044, e 1045, e 1046, e 1047, e 1048, e 1049, e 1050, e 1051, e 1052, e 1053, e 1054, e 1055, e 1056, e 1057, e 1058, e 1059, e 1060, e 1061, e 1062, e 1063, e 1064, e 1065, e 1066, e 1067, e 1068, e 1069, e 1070, e 1071, e 1072, e 1073, e 1074, e 1075, e 1076, e 1077, e 1078, e 1079, e 1080, e 1081, e 1082, e 1083, e 1084, e 1085, e 1086, e 1087, e 1088, e 1089, e 1090, e 1091, e 1092, e 1093, e 1094, e 1095, e 1096, e 1097, e 1098, e 1099, e 1100, e 1101, e 1102, e 1103, e 1104, e 1105, e 1106, e 1107, e 1108, e 1109, e 1110, e 1111, e 1112, e 1113, e 1114, e 1115, e 1116, e 1117, e 1118, e 1119, e 1120, e 1121, e 1122, e 1123, e 1124, e 1125, e 1126, e 1127, e 1128, e 1129, e 1130, e 1131, e 1132, e 1133, e 1134, e 1135, e 1136, e 1137, e 1138, e 1139, e 1140, e 1141, e 1142, e 1143, e 1144, e 1145, e 1146, e 1147, e 1148, e 1149, e 1150, e 1151, e 1152, e 1153, e 1154, e 1155, e 1156, e 1157, e 1158, e 1159, e 1160, e 1161

"MEU CAVALO NÃO MANCA..."

E' o que sentenciam Rutinaldo e Alcebiades Nogueira, para o carnaval de 1950 - "Dois dedos de prosa" com o conhecido compositor - Aprendam a letra



O compositor Alcebiades Nogueira, falando ao repórter

Acaba de ser lançada para o Carnaval deste ano, que muito promete, a marchinha intitulada - "Meu cavalo não manca". Trata-se de um interessante tra-

Participou do II Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia

De Montevideu, regressou ao Rio, pelo cliper da Pan American World Airways, o prof. Raul David de Sanson, catedrático das Faculdades Nacionais de Medicina e de Ciências Médicas. O cientista brasileiro participou, como delegado do nosso país, do II Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia, realizado em Montevideu e Buenos Aires com a presença da maioria da delegação brasileira e de expressivas representações continentais, entre as quais verdadeiras sumidades na especialidade, como o prof. Shambaugh, de Chicago, o prof. Chevalier Jackson, de Filadélfia, o prof. Franz Conde John, de Caracas, o prof. David de Sanson, cuja projeção internacional torna-o figura obrigatória em todos os certames da especialidade, tem participado de várias importantes reuniões, entre as quais o I Congresso Pan-Americano de Otorrinolaringologia de Chicago, em 1946, e o II Congresso Sul-Americano, que se reuniu em Montevideu em 1944.



O CABO BALEOU O MENOR - A fotografia acima é do cabo Geraldo Freire Gonçalves da Silva, pertencente à Polícia Militar do Distrito Federal. Geraldo estava destacado na Ilha das Flores onde, covarde e perversamente, baleou o menor Carlos Atanásio Niterói, vulgo "Carno Seca", de 17 anos, residente à rua Galvão, n.º 444, em São Gonçalo, que, com seus companheiros Anderson Ferreira, de 18 anos, e Elmo Melo, de 29, tomava banho naquele local. A vítima, em estado grave, foi internada no hospital São Sebastião. Geraldo foi preso e autuado pelo delegado João Albuquerque, da subdelegacia de Neves.

Banco do Brasil S. A.

Carteira de Exportação e Importação
AVISO N.º 165

Comunicação de indeferimento de pedidos de licença prévia

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que, alterando a prática de comunicar diretamente aos interessados o indeferimento de pedidos de licença de importação ou exportação, passará a afixar, nesta Capital, em sua Sede, e nos Estados, nas Agências do Banco do Brasil S. A., relações discriminativas dos pedidos denegados, com os nomes dos solicitantes e indicação dos motivos do indeferimento.

É oportuno salientar que essa nova prática, seguida da publicação da matéria no Boletim da Carteira, visa a orientar convenientemente os interessados, possibilitando-lhes ainda o confronto da solução dada a cada caso com os critérios gerais estabelecidos para estudo dos pedidos de licença prévia.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1950.

ANAPIO GOMES
AUGUSTO CARLOS MACHADO JUNIOR

tendo, assim, reeditar o êxito da aquela composição.

Em palestra com a nossa reportagem, Alcebiades Nogueira mostrou-se otimista quanto ao êxito de sua marchinha, cuja letra damos abaixo. Na verdade, ela será fácil de "pegar", visto que geralmente as composições de "última hora" contam com a simpatia do povo. Pelo menos, não se trata desta vez de uma marchinha preparada fora do carnaval, como infelizmente vem acontecendo com a maioria delas.

Eis a letra de

"Meu cavalo não manca" (Marcha)

Rutinaldo e Alcebiades Nogueira

Alô cabrocha
Pode me esperar que eu vou
Alô cabrocha
Num pagode eu sempre estou
A estrada para mim é franca
E o meu cavalo não manca.

II

Tenho um convite para o "Bola Preta"

E o meu bolso não vai muito mal
O meu cavalo não me faz falhar
Estou com tudo neste Carnaval
A estrada para mim é franca
E o meu cavalo não manca.

Só a Chefia de Polícia pode dispensar ou reduzir as multas de trânsito

O general Lima Câmara, em data de ontem, baixou portaria, convocando a Chefia de Polícia, as atribuições do diretor do Serviço de Trânsito, na parte que diz respeito à solução de justificação de infrações e redução de multas.

E' do teor seguinte a portaria a que aludimos:

"Considerando a necessidade de melhor fiscalizar os trabalhos atribuídos ao Serviço de Trânsito, permitindo ao seu diretor consignar-se com mais intensidade às suas tarefas normais, e tendo em vista ser imprescindível fazer cessar o pelo menos a atuação de inúmeras infrações cometidas com graves danos ao povo e tráfego desta capital;

Resolvo:

Avocar a essa chefia as atribuições do diretor do Serviço de Trânsito, na parte que diz respeito à solução de justificação de infrações e redução de multas.

Matou e quis simular

suicídio

CAMPOS, 19 (Asa pressa) - Em Morongaba, deste município, Arnaldo Ramalho, de 31 anos de idade, matou a si mesmo sua amante Edelvira Batista havendo depois de consumado o delito buscado simular o suicídio da vítima, envolvendo-lhe o pescoço com um lenço. A vítima contava 65 anos de idade.

INDICADO O ENGENHEIRO EGIDIO SOARES DA COSTA

O presidente da República aprovou a indicação do engenheiro Egidio Soares da Costa para a função de membro do Conselho Nacional do Petróleo feita pelo ministro Clóvis Pestana.

Na próxima semana dar-se-á a posse do novo representante do Ministério da Viação.

Taxas escolares cobradas em excesso

O Supremo T. Federal vai julgar, em definitivo, o "habeas-corpus" impetrado pelos diretores de estabelecimentos particulares

O Supremo Tribunal Federal iniciou, há dias, o julgamento do rumoroso caso do aumento da retribuição do ensino particular. Como foi amplamente noticiado, vários diretores de estabelecimentos de ensino, não se conformando com as tabelas organizadas a respeito pela Comissão Central de Preços, requereram uma ordem de "habeas-corpus" ao Tribunal de Justiça, alegando acharem-se na iminência de sofrer constrangimento ilegal, por parte do chefe de Polícia e do delegado de Economia Popular.

Em síntese, alegaram os requerentes que a fixação da re-

tribuição do ensino particular da exclusividade competência dos responsáveis pelos estabelecimentos que o ministravam, incumbindo-lhes ainda a organização de tabelas, antes do início do ano letivo.

Debatido o caso, o Tribunal de Justiça concedeu a ordem de "habeas-corpus", mostrando o relator, que, realmente, a fixação de tabelas sobre o ensino era de atribuição exclusiva dos proprietários dos estabelecimentos de ensino.

O Procurador Geral do Distrito Federal, porém, não se conformou com essa decisão e recorreu da mesma para o Supremo Tribunal Federal, tendo sido os autos distribuídos à Segunda Turma. Na última sessão, logo feito o relatório, o ministro Macedo Ludolf requereu fosse o julgamento convertido em diligência, o que foi deferido, por unanimidade de votos.

"Tudo quanto é espanhol desperta interesse no Brasil"

DECLAROU O CONDE DE CASA ROJAS, INTERROGADO POR JORNALISTAS ESPANHÓIS

ALICANTE (Espanha), 19 (AMUNCO) - Encontra-se nesta cidade mediterrânea o sr. Conde de Casa Rojas, embaixador de Espanha no Brasil. Interrogado pelos jornalistas manifestou o seu pensamento sobre a opinião pública brasileira com respeito à Espanha e disse:

"O governo brasileiro evoluiu de tal maneira a respeito de nós que depois de votada e recomendada a O. N. U. em nosso prejuízo, a 12 de setembro de 1946, passou a ser paladino da nossa causa. Foi sua a proposta para deixar a cada Estado membro da O. N. U. a

Baixou o preço do feijão

Aceita pela C.C.P. a sugestão da MANHÃ, pedindo a revisão da tabela - Decisão ontem da Comissão Central de Preços - A nota de venda em foco

Esteve, ontem, reunida, sob a presidência do coronel Luis Peres Moreira, a Comissão Central de Preços.

O representante da Prefeitura, sr. Amandino de Carvalho, tratou da questão do xarope para a fixação da nova tabela, a fim de manter paridade de preços com a carne. A proposta a respeito foi a seguinte: "Fob, 10 cruzeiros o quilo; Cif - Rio, 10 cruzeiros e 40 centavos. Preço no Distrito Federal, do atacadista para o varejista, 11 cruzeiros e 30 centavos; do varejista para o consumidor, 13 cruzeiros e 10 centavos. Prevía essa indicação que a referida equiparação passaria a vigorar a partir de 27 de março próximo.

Entretanto, nada ficou decidido, em virtude de haver o representante da indústria, sr. Herbas Cardoso de Almeida, solicitado vista do processo.

A questão da qualidade do leite voltou a ser objeto de apreciação por parte da C.C.P. Como se sabe, no Distrito Federal o produto fornecido é do tipo "C", sendo os de melhores qualidades o "A" e "B", que não são distribuídos aqui. Só existem nos centros produtores, e, em pequena escala nas cidades de S. Paulo e Belo Horizonte. Dessa maneira, foi proposta hoje a fixação de uma nova portaria de preços

para os leites tipo "A" e "B", ou a liberação, a fim de possibilitar a distribuição desses melhores tipos de leite. Ficou resolvida na C.C.P. deixar ao encargo das comissões locais esse tabelamento ou a respectiva liberação.

O representante dos consumidores, sr. Pilar Alves de Souza, relatou a necessidade de um tabelamento geral para os diversos tipos de feijão, uma vez que só está no tabelamento o feijão preto, enquanto os demais com margens de lucros para o comércio. Essa foi também a sugestão que a MANHÃ fez há dias à C.C.P., pedindo a revisão do tabelamento, porquanto o preço já havia baixado na fonte de produção. Esse membro da C.C.P. promoveu um inquérito em 15 estabelecimentos desta capital, chegando à conclusão de que se poderia fixar os seguintes preços para os varejistas:

Feijão branco grande, 6 cruzeiros e noventa centavos o quilo; feijão branco miúdo, cinco cruzeiros e 30 centavos; feijão preto, cinco cruzeiros e 30 centavos; feijão enxofre, 5 cruzeiros e 30 centavos; feijão fradinho, 3 cruzeiros e 60 centavos; feijão manteiga, 6 cruzeiros e 30 centavos; feijão mulatinho, 2 cruzeiros e 80 centavos; feijão preto polido, 2 cruzeiros e 60 centavos; feijão preto comum, 2 cruzeiros e 50 centavos; feijão "uberabinha", 4 cruzeiros e 30 centavos.

Fixa também as margens de lucro de 15% para os atacadistas e 25% para os varejistas. Essa tabela entrará em vigor até 31 de março, quando se inaugurará o novo período de safra, devendo então haver uma nova revisão.

A C.C.P. resolveu suspender a vigência da Portaria que estabelece controle de preços nos artigos de Natal.

O representante da imprensa, sr. Lopes Gonçalves, levantou mais uma vez a necessidade de que o comércio e a indústria sejam obrigados a dar aos consumidores a respectiva nota de venda, aliás instituída por lei.

NECESSIDADE DE MAIOR INCENTIVO AO SERVIÇO SOCIAL NO BRASIL

A AÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DAS VOLUNTARIAS

A Organização das Voluntárias, que vem desenvolvendo atividades no sentido de oferecer auxílio aos hospitais, Casas de Saúde e outras instituições filantrópicas de Assistência Social e que é formada por mais de 600 senhoras da nossa sociedade, renova o seu apelo de um dia de trabalho, em qualquer setor, em favor dos que precisam.

A presidente, sr. Elisa, Colmba Bueno Lynch, vem de receber uma comunicação da sra. Ivone Botkay, dirigente do Setor de Recreação do Hospital São Zaccarias, confirmando, mais uma vez, a necessidade de despertar maior interesse no Serviço Social Voluntário, no Brasil.

Nessa confirmação, a sra. Ivone Botkay diz que todos podem dar uma parcela mínima que num total tem grande significado e acrescentando, ainda - "Não podemos deixar para amanhã, o Brasil precisa de todos".

Saliente a atuação da sra. Raquel Mele, Yolanda Braga Amarante e Yeda Braga Ricetti, a cooperação da Irmã Superior e outras Irmãs. A boa vontade do diretor do referido hospital, dr. Calzans, em por à disposição dos interessados a biblioteca e a todas as moças que colaboraram divertindo as crianças nos hospitais, contando histórias e proporcionando, enfim, alegria aos corações infantis.

Em sua comunicação, a sra. Ivone Botkay, termina declarando: - "De-seja somente que o maior número de senhoras pudessem participar neste e em outros hospitais da cidade, ajudando dar alegria às jovens crianças que sofrem e que sabem aceitar resignadas esse sofrimento".

CONDECORADOS COM A GRA-CRUZ DA ORDEM DO CRUZEIRO DO SUL

CIDADE DO VATICANO, 19 (U. P.)

O embaixador brasileiro junto à Santa Sé, sr. Frederico de Castello Branco Clark, condecorou com a Gra-Cruz da Ordem do Cruzeiro do Sul os dois subsecretários de Estado do Vaticano, monsenhor Giovanni Montini e monsenhor Domenico Tardini. Montini não pôde comparecer à cerimônia por estar enfermo, mas Tardini recebeu a condecoração e, em breve, chegará a Roma, juntamente com o embaixador, para assistir às cerimônias do Ano Santo. Tardini, agradecendo ao embaixador, referiu-se ao "grande desenvolvimento da vida religiosa no Brasil" e acrescentou que os religiosos brasileiros seriam recebidos com grande satisfação aqui. Vários destacados prelados e diplomatas sul-americanos assistiram a cerimônia, que teve lugar na embaixada brasileira no Vaticano.



Geraldo Veloso Cesar, outra vez absolvido

diu, com uma face, seu padastro Carnot Brederots Pessoa de Melo, vibrando-lhe elevado número de golpes, que lhe causaram a morte.

No primeiro julgamento, o réu defendeu-se, alegando que agira em legítima defesa, pois a iniciativa da agressão partira da vítima, em meio a forte discussão. Provara ainda ser a mesma de temperamento violento e genio descontrolado, sobretudo quando ingeria bebidas alcoólicas, o que sucedia com relativa frequência e, muitas vezes, para evitar discussões, saía de casa seguindo os conselhos de sua progenitora.

No tocante ao crime, provou ainda que a faca tinha sido apanhada pela vítima, num móvel, e quando esta investiu para ele, conseguiu passar-lhe a mesma, fazendo-a cair. Mesmo desarmada a vítima continuou avançando, até que, usando da faca, lhe desferiu trinta e seis facadas, desorientado.

O Tribunal do Juri, no primeiro julgamento, reconheceu ter o acusado usado moderadamente dos meios necessários à sua defesa pessoal, absolvendo-o. O representante do Ministério Públi-

CONCURSO INTERNACIONAL VINICOLA

PARIS, 19 (Amunco) - No próximo mês de junho será realizado nesta capital um importante Concurso Internacional Vinícola a que concorrerão importantes casas espanholas, portuguesas, italianas, gregas e chilenas. O primeiro prêmio internacional de vinho consiste numa reprodução em ouro de um barril bordales, com incrustações de pedras preciosas de 30 centímetros de altura.

Música

RADAMÉS GNATTALI

AMIGO e colega Andrade Muricy, no seu livro tão vivo e interessante Caminho da Música, assim define Gnatalli: "Radamés Gnatalli é um verdadeiro músico, de vocação imperiosa, dum metier precocemente amadurecido". Mas pouco antes, no mesmo volume, Andrade Muricy parece preocupado com a possibilidade do jazz, e suas fórmulas harmônicas e instrumentais, irem a influenciar a sensibilidade originariamente tão brasileira do jovem compositor. Efetivamente, a ocupação principal de Gnatalli é dar vida "jazzística", ou quase, a mediocres músicas alheias, vivendo assim entre composições de insignificante valor artístico.

Este metier, tem seus perigos? Infelizmente, sim. Já presenciámos, na Europa, a vários casos de músicos de real valor, que o "arranjo", o rádio ou o cinema enriqueceram, porém entrocara de tudo o que havia de bom na sua personalidade musical.

E' o que pensávamos, quarta-feira passada, esperando a irradiação do notissimo Concerto para violino e orquestra, levado ao ar pela Rádio Nacional sob a regência do maestro Leo Peracchi e apresentando como solista Oscar Borgerth: mesmo que pareça incrível, salvo erro constituía a primeira composição que ouvíamos de Gnatalli.

Não poderíamos julgar o artista através de uma única composição ouvida uma única vez, mas este Concerto curto, nervoso, cheio de contrastes e de força, em que o instrumento solista é tratado com mão de mestre, basta para tranquilizar-nos completamente. Gnatalli se exprime dentro daquelas características que hoje em dia formam, parece, a escola brasileira? Não diríamos; nem diríamos ter encontrado, nas expressões bem atuais mas um pouco internacionais do Concerto, uma personalidade característica e nova. Não; mas, em compensação, nenhum reflexo de jazz ou de samba e, ao contrário, uma grande nobreza, um sintetismo sempre eficaz e até alguns momentos de grande poesia, como no belo Andante em que o violino, cantando nos superagudos (possivelmente, houve um pouco de abuso de superagudos em todo o Concerto, a custa das notas centrais e baixas do violino, tão necessárias para os contrastes) nos prende com uma musicalidade de grande relevo.

Andante, parece-nos ser também o tempo mais compacto e completo, mas os outros dois, baseado-se ambos em curtos diálogos entre a orquestra e o violino - em que parece que a "música" seja confiada particularmente à orquestra e o violino sepreocupe com o brilho e o efeito - perfeitamente construídos. O tema, um pouco de sabor camponês, do Allegro inicial, e aquele enlaidado do pistão que abre o último tempo e que o anima com suas descargas elétricas, constituem um material bem interessante, sobre o qual Radamés Gnatalli soube construir uma obra musical digna do máximo respeito e que elimina qualquer dúvida sobre as perigosas influências que poderiam prejudicar sua arte.

A orquestra, sob a regência de Leo Peracchi, tocou bem; Oscar Borgerth, depois das incertezas iniciais - traduzidas em algumas desafinações - venceu as muitas dificuldades que o esperavam, com acerto de violinista de grande classe.

R. MASSARANI

Festival de Concertos

Hoje, às 21 horas, realizar-se-á na A. B. 1.º um festival em benefício do Hospital de Doentes Mentais, de Campo Grande, em Matão Grosso.

Tomarão parte na audição os artistas: Margarida Lopes de Almeida,

Lourdes Pinho, Erika Milic e o conjunto infantil de bailarinas, Vidal do Couto, João Cunha e Maria Isabel Fernandes. Os acompanhamentos serão feitos por Ruth Heim.

FALTA D'AGUA NA AVENIDA ATLANTICA

A propósito da falta d'água que se está verificando na Avenida Atlântica, imediações do Posto 6, fomos informados por um funcionário do Serviço de Águas e Esgotos, que tal irregularidade é devido a um acidente ocorrido nas linhas condutoras, que estão sendo convenientemente reparadas.

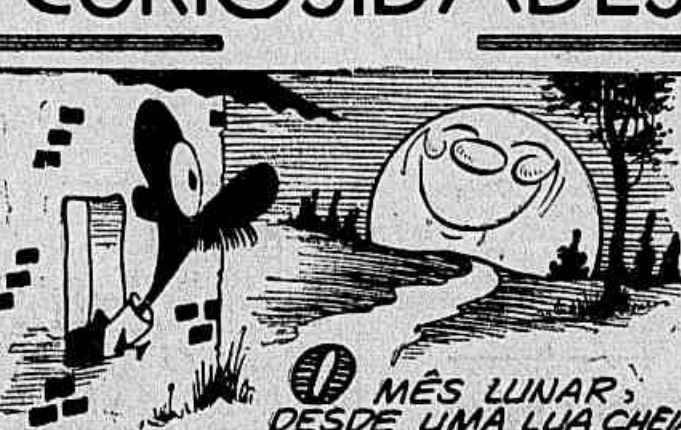
A União Beneficente dos "Chauffeurs" do Rio de Janeiro homenageará o presidente da República

Realizar-se-á, hoje, às 10 horas, na sede da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, a solenidade de posse de sua nova diretoria. Ao ensejo desta festa, resolveram os profissionais do volante, prestar significativa homenagem ao presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, oferecendo-lhe, como reconhecimento pelo muito que s. excia. tem feito por esta classe laboriosa, um diploma de "título-benemérito". Para o ato foram convidados ministros de Estado, autoridades civis e militares, imprensa, bem como o publico em geral.

DOENÇAS NERVOSAS DR. LYSANIAS MARCELLINO DA SILVA

ASSISTENTE DA CLINICA PSIQUIATRICA DA U. B. MEDICO DO SANATÓRIO SANTA HELENA
Aranjo Porto Alegre, 70, s. 201-204, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 16 às 18 horas. Tel. 22-9409. Res.: Prado Junior, 62. - 37-5308.

CURIOSIDADES



1.º MÊS LUNAR, DESDE UMA LUA CHEIA À SEGUINTE, E' DE 27 DIAS, 7 HORAS, 43 MINUTOS E 14 SEGUNDOS. ESSE E' O TEMPO QUE LEVA A LUA PARA UMA VOLTA AO REDOR DO MUNDO.

CADA UMA DAS 30.000 CRIATURAS DA LUA TEM UM NOME PRÓPRIO, COMO COPERNICO, PLATÃO, ARISTÓTELES, ETC.

APLA 739

ALVARO GONÇALVES ERNANI REIS

- ADVOGADOS -

Av. ERASMO BRAGA, 227 - SALAS 506 - 507
FONES: - 22-4200 - 32-7355

PROGRAMAS A CURTO PRAZO

A MENSAGEM enviada no dia 4 pelo presidente Truman ao Congresso norte-americano pode ser, em linhas gerais, dividida em duas partes: uma, que é o retrospecto do mundo e dos Estados Unidos nos últimos cinquenta anos; outra, que é o desdobramento das perspectivas do mundo e dos Estados Unidos nos próximos cinquenta anos. Chegamos a Estados Unidos à primeira metade do século XX como a nação mais poderosa do globo. Daí, a repercussão internacional que obtem um documento como a mensagem de Truman; daí, o fato de nos referirmos a essa mensagem, em que se fala na humanidade tanto quanto ao povo norte-americano.

As nuvens que toldam o futuro do mundo e do Brasil não resultam da nossa incapacidade de desenvolver os mistérios do tempo, de prever com razoável segurança os acontecimentos bons ou maus. São nuvens já bem conhecidas, são consequência da nossa incapacidade de utilizar com sabedoria as conquistas da ciência e da técnica. O sistema fabril, a produção para o mercado, duas coisas ótimas que se desenvolveram de modo tremendo, foram pessimamente aproveitadas. A confusão começou a ser geral em 1914. Da responsabilidade pela falta de sabedoria nas conquistas da ciência e da técnica não estão isentos os Estados Unidos, como de resto, Truman já tem confessado várias vezes. O futuro a Deus pertence quando não está sobrecarregado de ameaças. Mas, pertence a Deus e aos homens quando estes não ignoram como surgiram as ameaças. Para removê-las precisamos, portanto, fazer uma distribuição mais equânime dos frutos do progresso.

Como bom democrata que é, Truman só compreende a atividade dos governantes em função do povo, do masso de homens comuns, de homens sem importância, que, com as suas ignoradas ofensas de todo dia, fazem a grandeza de uma nação. Diz ele, em sua mensagem ao Congresso: "O nosso guia certo, nos dias futuros, será o espírito com o qual esta nação foi fundada. Devemos tomar nossas decisões convictos de que todos os homens foram criados iguais e têm direito à vida, à liberdade e à felicidade".

Parece-nos, assim, que, em vez de conjecturar sobre os próximos cinquenta anos na base dos cinquenta anos passados, seria mais construtivo um paralelo entre o homem comum do século XIX e o homem comum do século XX. Teríamos então melhores elementos para colaborar com Deus na tarefa de remover as nuvens que toldam o futuro, as ameaças que pesam sobre nós.

As condições do século XIX o mundo parecia mais sob o ângulo da necessidade e da realidade, do que sob o da possibilidade. Possíveis, para ele, eram apenas as coisas, os acontecimentos e as ações que uma pequena margem, ligeiramente preceptível, separava da realidade e da necessidade. Considerava possível somente aquilo que estivesse separado da realidade por uma distância mínima. Em presença do real, sentia-se mais continuador, aperfeiçoador, do que criador. Os próprios partidos políticos que falavam em revolução, reservavam-se o direito de a fazer "quando o momento estivesse maduro", quando todas as condições entrassem em função, isto é, quando a revolução já estivesse realizada de fato e a eles nada mais restasse do que o incômodo de dizer: Ela aqui está...

O homem do pós-guerra, ao contrário, como universalmente se observa, vive de acordo com o seu dia. Ou não tem programa algum, ou está pronto a modificá-lo, a corrigi-lo, a desfazê-lo, sempre que isso se torne necessário ou conveniente. Vive no presente, na hora que passa. Não acredita no amanhã e, precisamente porque tudo espera — uma vez que considera tudo possível — não faz cálculos; trata de extrair do presente tudo quanto o presente lhe pode proporcionar. É um indiferente, não por que lhe falte a fé, e sim por motivo de uma convicção profunda, mais vivida do que pensada, segundo a qual tudo pode acontecer, sendo preciso, portanto, preparar o ânimo para tudo.

Ora, esse estado de espírito é típico da confusão generalizada, da incerteza do homem comum na realização dos projetos triviais da sua existência. Constituir família, comprar uma casa, fazer uma viagem, quando e como será isso possível se amanhã tudo pode acontecer?

É preciso despojar o futuro desses possibilidades de decepções. Para isso, não devemos em como será o mundo nos próximos cinquenta anos, mas fazamos todos os esforços para controlar as forças do progresso. Fazamos programas a curto prazo, que não se distanciem da realidade presente. Usemos como sabedoria a ciência e a técnica. Estaremos assim, do mesmo passo que usufruirmos as conquistas da nossa época, preparando o retorno à normalidade espiritual do homem comum do século XIX, o século das realidades imediatas, o século das luzes.

As nações, como os indivíduos, precisam de programas a curto prazo. Desse modo alcançamos o ideal democrático, a que Truman se referiu em sua mensagem, de proporcionar segurança econômica e bem-estar espiritual a todos os cidadãos. Ai, sim, teremos um mundo só, um mundo para sempre livre do titania comunista.

Batalha

UTRO dia da Câmara, quando falava o sr. Eucides de Figueiredo, deu-se uma coincidência singular. A certa altura do discurso, o orador fez uma pausa, aumentou o diapasão da voz e enunciou o nome de seu candidato à futura presidência da República. Neste momento estouraram espontâneas manifestações de alegria, e ato contínuo despejou-se no recinto uma onda de pequenos boletins com estes dizeres: "Exigimos o Brigadeiro". Ocupava a presidência o sr. José Augusto. O líder udenista, informado do que se tratava, ficou firme, enquanto o sr. Ataliba Nogueira, de sua bancada, protestava inutilmente contra aquela invasão de "papeluchos". Firmado o precedente pelo sr. José Augusto, amanhã os partidários de Ademar levarão os seus avulsos para jogar sobre as cadeiras dos deputados. Depois, os adeptos do sr. Getúlio Vargas farão a mesma coisa. Em seguida será a vez dos agentes de sr. Luiz Carlos Prestes. Teremos em pleno recinto da Câmara a batalha dos retângulos brancos.

Fantasia rasgada

SR. Ademar de Barros chegou ontem ao Rio sem o espetáculo da primeira vez, mas trouxe no bolso, ao que se murmura, uma estranha missiva que lhe teria dirigido o sr. Getúlio Vargas. O governador de São Paulo estava sendo esperado como o homem cuja candidatura seria hoje oficialmente lançada à futura presidência da República. Com surpresa, de quase todos os seus amigos, não saiu como um líder nas vésperas de dirigir uma campanha política. Apareceu-nos, ao invés, como um resignatório de suas pretensões.

A carta do senador gaúcho, ao que se afirma, consiste num apelo quase angustioso para que o sr. Ademar de Barros não se desincumbisse, sob o fundamento de ser "necessária" a sua permanência nos Campos Elísios.

Até aqui o sr. Getúlio Vargas vinha se colocando na posição daquele a quem os políticos procuravam para ouvir em resposta as suas evasivas. Agora é o ex-ditador quem vai bater à porta alheia, descobrindo afinal o jogo de suas aspirações.

Getúlio não quer que Ademar

O TRIGO

A BATALHA do trigo, promovida pelo governo do General Dutra, será sempre lembrada como um dos episódios mais fascinantes da história econômica do Brasil.

Com efeito, não faz muito, havia em torno do trigo nacional, uma atmosfera de descrença e cepticismo. O precioso cereal, de tanta importância na vida econômica de uma nação, era considerado de cultivo impossível no Brasil, do mesmo modo que o petróleo era tido por inexistente.

Durante os últimos anos, porém, transformou-se inteiramente essa falsa impressão. O que há pouco era incredulidade, constitui hoje não mais uma esperança, e sim uma realidade absoluta. Graças à campanha patriótica que vem desenvolvendo o Governo Federal, a nossa produção do trigo, já em 1946 alcançou a cifra de 500 mil toneladas. E tudo indica que em 1950 teremos uma safra de pelo menos 600 mil toneladas.

Isso é o resultado de um elaborado programa de trabalho no qual se incluem a seleção de sementes, a preparação mecanizada do solo, a adubação, a irrigação, o sistema de rotação, os meios de armazenamento e transporte, além da assistência financeira. Foram, assim, congregados todos os esforços — os das autoridades federais e estaduais, juntamente com os da iniciativa particular.

Quanto a esse movimento, em 1946, era diminuta a produção tritícola nacional: não ia além de 10 por cento do consumo geral. Ao mesmo tempo, atravessava o país dolorosa crise de carença do trigo. As condições peculiares do pós-guerra, quando a produção mundial era evidentemente inferior às necessidades do consumo, acarretaram a escassez do cereal em quase todos os mercados importadores. Em consequência, os preços se elevaram a níveis nunca anteriormente alcançados. O Brasil tinha portanto que produzir trigo para o seu próprio sustento. Internamente, a situação se mostrava propícia, pois o silencioso trabalho das estações experimentais da União e dos Estados já lograra a obtenção de variedades adaptáveis às diversas regiões. Em 1947, primeiro ano de aplicação do plano de fomento à cultura de trigo, a produção do cereal elevou-se a 378 mil toneladas; em 1948, a cerca de 450 mil; e em 1949, a 500 mil.

No próximo mês de março, reunir-se-á nesta capital a Comissão Técnica do Trigo, para a discussão dos resultados dos trabalhos de experimentação e fomento da lavoura tritícola bem como para o planejamento das atividades futuras. Este ano, disporá o trigo nacional de um crédito de 60 milhões de cruzeiros, recentemente aprovado pelo Congresso. Esse crédito terá merecido do alto espírito patriótico que orienta a campanha tritícola no país, uma aplicação racional cujos resultados muito beneficiarão a economia brasileira. Será fator que ampliará ainda mais a vitória da batalha do trigo em nossa pátria.

ACORDO COMERCIAL ENTRE O BRASIL E A ALEMANHA

Uma Comissão de Diretores da Associação Comercial do Rio de Janeiro, composta dos srs. Rui Gomes de Almeida, Ademar Vaz de Carvalho, Nilo Sevalho, Humberto Porto e Antonio Osmar Gomes, esteve, ontem, no gabinete do ministro da Fazenda, a fim de solicitar a S. Exa. a conclusão de um acordo comercial entre o Brasil e a Alemanha, o que viria facilitar a colocação de inúmeros produtos nacionais naquele grande mercado europeu.

Em resposta, o sr. Guilherme de Almeida Filho declarou que o assunto está sendo encarado com todo o interesse pelo Ministério da Fazenda em combinação com o Itamaraty, e que tudo seria feito para que as relações comerciais entre o Brasil e Alemanha voltem ao nível de antes da guerra.

Pediu a retirada dos diplomatas iugoslavos

SOFIA, 19 (U. P.) — A agência noticiosa do governo anunciou, hoje, que o governo pediu a Belgrado que retirasse imediatamente os seus primeiros secretários da embaixada e o cônsul em Sofia.

As inundações nos EE. UU.

CHICAGO, 19 (U. P.) — Cerca de 8 mil habitantes das zonas baixas do norte da cidade de Chicago tiveram que fugir em caminhões, no meio de chuvas fortes, em consequência das inundações causadas pelas crecidas das águas do rio Mississippi, mas o nível das águas do rio Wabash desceu em Vincennes, Indiana, e as autoridades acreditavam que o perigo tivesse passado naquela área.

Os diques do rio Wabash, em frente de Vincennes, romperam-se em quatro pontos, mas logo ali vieram a ser reconstruídos, e o perigo de que de concreto que protege aquela cidade, enquanto isso, as águas do Mississippi abriram uma brecha no dique de terra em Boothport, no Tennessee e transbordaram sobre uma zona coberta de bosques.

As autoridades informaram que poucas pessoas habitam essa região.

Café da Manhã

PRESEÇA DE VICENTE DE CARVALHO

AQUI estamos nós, em nossa casa, recebendo a visita de Arnaldo Vieira de Carvalho, que me traz, em sua conversa, a minha terra paulista, como ninguém, na sua fala, particular entonação de certa melhor gente da tribo paulista. Em São Paulo, como em toda parte, há o modo de dizer da terra, e depois — de seus grupos. Aqui no Rio poderia traçar na cidade, várias zonas especiais e definidas, formando verdadeiras famílias, com jêllo próprio de falar. Situação, ao acaso, o brilhante clã de amigos de Santiago Dantas, Edmund da Luz Pinto, Lula Galoti.

Arnaldo Vieira de Carvalho representa, pois, uma fala querida que me faz evocar quantidade de amigos. Mas o que me traz de mais importante o culto e fino paulista é, depois de sua crítica inteligente, a sombra de alguém que se projetou em meu espírito desde a mais longínqua infância. Vicente de Carvalho, pai de nossa visitante, índia hoje, fechando os olhos, me posto ver, entre as menininhas menores de sete, oito e nove anos, de vestido de renda e laço no cabelo, rodeando a árvore de Natal da casa de Gelasio Pimenta e Vitória, viveiro de escritores e musicistas. As meninhas cantavam, e eu me esforçava, tremendo de responsabilidade:

"Vinde, santo velho, Pai dos anjinhos, Nos visitar. Vinde, do amor a essência Nossa inocência Recompensar..."

Cantava eu com o coro, e logo mevia, meu Deus, cantar sozinho, seria a minha vez: — "Papai Noel eu lhe faço um pedido..."

E cantava o versinho para um homem só, de face fina, olhos brilhantes, que não tinha um braço: era Vicente de Carvalho, o grande poeta, a figura mais importante da festa. Será que ele havia gostado? De certo. Não batia palmas, com seu írito, sem recalcá-lo, a mão sobre a perna, em tapinhas abajadas, porém incansáveis.

Cresci, e minha admiração cresceu. Até hoje o poeta do Mar é das mais preciosas convicções da poesia em minha vida.

Ontem, seu filho, em conversa, contou muita coisa, sobre, por exemplo, as anotações de Vicente de Carvalho nos livros de Bilac, que tanto admirava. Conheci nova faceta da vida do poeta maior: os empreendimentos do homem público, tais como o Hospital do Isolamento, de São Paulo. Porém, o que mais me surpreendeu foi o conhecimento de um episódio que situa o homem bom, o patriarca exemplar, o juiz austero de que sempre soube em uma nova modalidade: o homem de sangue imaculado e reação justa e pronta. Aos vinte e seis anos Vicente de Carvalho, secretário de Estado do governo Bernardino de Campos, foi ofendido, grave e injustamente, em despacho, pelo seu colega, o secretário de Obras Públicas, Alfredo Maia: "Isto não é negócio do Isolamento", escreveu este último, aceitando como verdadeiros os boatos e respeito de uma negociata do secretário de Educação e Saúde Pública. Poucos dias depois da gravíssima acusação houve um acontecimento de grande importância: a inauguração da Câmara Municipal de São Paulo. A Bernardino de Campos, Vicente de Carvalho se desculpou: "Não posso ir... Estou doente".

Mas, quando o presidente, acompanhado dos secretários, em sobrecasaca, descendo de carruagem, chegou à Câmara, estava à porta Vicente de Carvalho. E, aí, Alfredo Maia perguntou: — "E então? Você não estava doente?"

Porém o moço poeta, secretário de Estado, não quis conversar. De guarda-chuva em punho caiu sobre o seu ilustre colega, em cegas guardachuvas. Bem se pode imaginar que grande escândalo produziu essa cena na então austereíssima São Paulo. No dia seguinte, Vicente de Carvalho pediu um tribunal de honra para julgar de seus motivos. O Tribunal, composto de gente de grande prestígio moral, decidiu: Vicente, que não havia nada contra a honestidade de Vicente de Carvalho, que era a mais limpa. Em seguida, o conde-

nou pelo seu ato de violência, pois antes de lançar mão dessa vingança pessoal deveria ter pedido o Tribunal de Honra...

Depois de ouvir esta história, contada pelo filho do grande poeta, vou considerando Vicente de Carvalho por um outro prisma. Hoje em dia, em todas as esferas, há uma arma contra as acusações — o silêncio. Não mais os duelos, as escandalosas bofetadas, mas o silêncio de uma era, quando não responder, não ligar atenção, é sempre permitido, ainda que a ofensa tenha sido a mais terrível.

Vicente de Carvalho representa para mim esse espírito de anjo vingador que alguns homens puros possuem. Visualizo a cena de escândalo, as sobrecasacas afiladas, apartando. Depois disso não rejeio o velho Vicente de Carvalho que conheci. Mas o moço Vicente, de sangue impetuoso, vibrando o seu guarda-chuva, como espada que lava a honra.

Dinah Silveira de Queiroz

Remessa de colaborações: República do Peru, 193 — Copacabana.

ATOS E DESPACHOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Declarando de utilidade pública para efeito de desapropriação, o prédio situado na cidade de Nova Iguaçu, destinado ao Posto de Análise de Vinhos, subordinado ao Instituto de Fermentação do Ministério da Agricultura; e transferindo no Banco do Brasil S. A. como agente especial do governo federal o encargo de liquidar as operações remanescentes do "The Yokohama Specie Bank Ltd." e das outras providências.

Enviou mensagem ao Congresso Nacional, acompanhada de anteprojeto de lei que altera a carreira de diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores.

Assinou os seguintes decretos: Na PASTA DA VIACAO — Transferindo por merecimento, do Quadro Permanente para o Quadro VIII, o escrivão, classe E, Araci Lopes de Oliveira.

Na PASTA DA AGRICULTURA — Nomeando, internamente, agrônomo, classe J, Agostinho Septimo Pereira da Silva.

Concedendo exoneração a Jorge Coutinho Aguiar do cargo, em comissão, de administrador, padrão CCS, da Colônia Agrícola Nacional de Dourados; nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro, referência 26, Tácito Paço.

Recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação, e Honorário Monteiro, ministro do Trabalho; e, em audiência, o ministro Rocha Lagoa.

Truman repeliu a sugestão

WASHINGTON, 19 (INS) — O presidente Truman repeliu hoje a sugestão de que seja exonerado o ajudante militar da Casa Branca, general Harry Vaughan. A sugestão foi feita pelo senador republicano Joseph Mac Carthy, depois de ter criticado Vaughan durante a respeito da "venda de influências" durante a guerra. Truman declarou, num nota de jornalistas, que a investigação não afetará a posição de Vaughan. Mac Carthy declarou que o presidente deveria "despedir" Vaughan ou dar-lhe novo posto "a grande distância de Washington".

Conflito entre estudantes mexicanos

GUADALAJARA, México, 19 (U. P.) — A polícia informou que 45 estudantes universitários ficaram feridos, sendo que dois gravemente, num conflito ocorrido no centro da cidade entre 5 mil estudantes pró-comunistas e não comunistas. O conflito teve início, quando um grupo de estudantes pró-comunistas da Universidade de Guadalajara tentou dispersar uma assembleia de grupo de estudantes católicos. Depois de esporádicas trocas de tiros, a luta generalizou-se, tendo outros estudantes se juntado à confusão. A polícia disse que cerca de 5 mil estudantes lutaram em dois bandos bem definidos na área central da cidade. A noite, os estudantes anti-comunistas realizaram uma manifestação em frente ao palácio do governo, exigindo o fechamento da revista "La Universidad", apoiada pelos comunistas.

REDUZIDO A METADE O SERVIÇO FERROVIÁRIO DE BERLIM

Represália dos russos contra os norte-americanos

BERLIM, 19 (De Joseph Fleming, correspondente da U.P.) — Os funcionários da zona soviética de ocupação ameaçaram aplicar um bloqueio parcial ao trânsito ferroviário entre Berlim e a Alemanha Ocidental. A questão surgiu da nova disputa entre o Oriente e o Ocidente, motivada por um ato da polícia do setor norte-americano, que ontem ocupou o edifício das estradas de ferro administradas pelos soviéticos. A ameaça soviética foi formulada depois que as autoridades norte-americanas em Berlim rejeitaram a exigência russa de evacuação "imediata" do edifício.

Declarações das autoridades russas

Erich Kramer, sub-chefe da estrada de ferro da zona soviética, declarou que a redução dos serviços de trens elevados de Berlim não seria o único efeito da disputa, mas que também "seria afetado o trânsito interzonal, porque não podemos permitir que sejam postas em perigo vidas de transeuntes devido a medidas de segurança insuficientes". Tanto Kramer como Gerhart Eisler, chefe da propaganda política da Alemanha Oriental, declararam que a ocupação da sede das es-

tradas de ferro por parte dos norte-americanos afeta a segurança da estrada. A certa altura Eisler empregou as palavras "dificuldades técnicas", que foram as mesmas usadas pelos soviéticos ao começo do bloqueio de Berlim, para explicar os motivos da interrupção das comunicações terrestres e fluviais entre Berlim e o Ocidente.

Allegando razões de segurança, foram reduzidos de forma pronunciada os serviços ferroviários dos trens elevados da capital. Os trens de passageiros e carga que correm entre Berlim e a Alemanha Ocidental utilizam a rede ferroviária elevada para entrar em Berlim. Interrogado sobre se esses serviços voltariam a normalidade, caso o edifício em questão fosse devolvido aos russos, este respondeu: "Não estou em posição de afirmar se as dificuldades existentes desaparecerão em tal caso".

Entretanto, Kramer disse que deverá existir "segurança completa" antes que o tráfego ferroviário volte à normalidade.

Por que foi ocupado o edifício

Segundo o acordo das quatro potências de ocupação, os russos encarregam-se da administração da estrada de ferro, e no ano

Comentário Político

de JOSE' CAO

383 ANOS

A CIDADE do Rio de Janeiro comemora amanhã 383 anos de existência. Se o legatário Estácio de Sá, por um desses milagres de conto de carochinha, pudesse despertar do seu túmulo e ver a fascinante metrópole em que se transformou a modestíssima povoação que ele fundou a 20 de janeiro de 1567, por certo abençoaria a bravura e a fúria com que investiu contra os franceses, ali pelas alturas da praia do Flamengo, incorporando para sempre à comunhão lusitana o esplendoroso cenário da Guanabara. 383 anos! Para uma cidade, isto talvez não seja ainda a juventude. Se medirmos esse período por uma escala humana, atribuindo, por exemplo, 60 anos a cada geração, veremos que apenas sete gerações se sucederam desde aquele dia radioso em que São Sebastião conduziu à vitória os homens de Estácio de Sá. E muito pouco. E estas sete gerações fizeram deste recanto privilegiado pela Natureza uma das grandes metrópoles do mundo. Sem dúvida nenhuma, a mais linda de todas.

Tudo isso deve ser recordado com orgulho no dia de amanhã. Ninguém sabe quantos séculos, quantos milhares de anos estas panoramas deslumbrantes permaneceram ocultos ao homem civilizado. Mas sabemos que, desde 20 de janeiro de 1567, este pedaço do Brasil, como se tivesse sido tocado por um poder sobrenatural, entrou na História sob um signo de grandeza e de triunfo. Em 1763 foi estabelecido aqui o governo geral do Brasil, que passou a ser um vice-reinado. E, desde então, o Rio de Janeiro nunca deixou de ser, a um só tempo, o cérebro e o coração do Brasil. Para aqui confluem homens de todos os Estados. Todas as influências regionais aqui se fundem, se amalgamam, se transubstanciam, se abraçam e se abraçam. O Rio é bem um resumo do Brasil. Para os que nasceram e vivem em outras regiões do país, quer seja o fabuloso Amazonas, o Nordeste, a Bahia, o Rio Grande do Sul, o Oeste, ou mesmo São Paulo, o Rio é a cidade-som, a cidade-tentação, a cidade acima de todas as coisas, admirada e desejada. Rio de Janeiro! Quem te conhece, não pode jamais apagar da retina o espetáculo incomparável das tuas praias, das tuas montanhas, dos teus morros e das tuas florestas. E quem não te conhece, procura adivinhar-te com a força da imaginação, tentando dar vida, cor e movimento às imagens da tua beleza espalhadas pelo mundo todo. Bem sabemos que esse esplendor não se conseguiu sem um traço forte de luta e de sacrifício. Muitas dificuldades tiveram que ser vencidas. No terreno da História, a cidade enfrentou invasões, revoluções, motins. Em todos os sucessos, o espírito do povo se caldeou e se apurou, aguçando-se a sua sensibilidade.

E preciso não esquecer também a luta contra a ignorância, o vício, o crime. E a batalha contra as doenças, que assumiu aspectos de drama e heroísmo como a campanha redentora de Oswaldo Cruz a fim de extinguir o flagelo da febre amarela.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortífera. Os bondes de burros. O caos do porto ainda não fora construído. Ruas estreitas, sujas e mal iluminadas. Tudo isto, porém, são cromos do passado.

Temos hoje uma cidade limpa, bela, moderna, em dia com o progresso e onde vive uma população laboriosa, ordeira, dotada de espírito criador e com um alto sentido de aperfeiçoamento. Podemos dizer que o Brasil inteiro se associa aos cariocas nas comemorações do aniversário da cidade, da cidade que é o melhor pedaço do Brasil.

Impossível é evocar, numa simples crônica, todo o passado de uma cidade como o Rio. Creio que basta acentuar que foi humilhação povoação há menos de quatro séculos. Depois uma diferenciação. Quando o século XX alcançou, o Rio pouco se diferenciava do que havia sido ao tempo do Senhor Dom João VI. Os lampiões de gás penetrando à noite com a sua luz mortí

Mundo Social

O MUNDO ELEGANTE de Copacabana está de parabéns: reabre-se, hoje, a temporada do encantador "Teatrinho Jardim", que tem a figura dinâmica e simpática do empresário Geysa Boscoli, jornalista, escritor e autor de diversas peças teatrais.

Verdadeira "gentleman", homem de idéias largas e de iniciativas originais, certamente conquistará novos triunfos na temporada que se inicia com a "Corde do Rei", a revista carnavalesca de sua autoria.

A preciosa sala de espetáculos, decorada, será pequena para conter a multidão elegante que vai abraçar o jovem intelectual.

FOI AO ELEGANTE a recepção que resultou do jantar americano, oferecido pelo jovem capitalista Antônio Antão e senhora, que não queremos deixar sem registro o aniversário natalício do anfitrião.

Diversas especialidades da cozinha francesa foram oferecidas aos numerosos convidados. Foi um agradável pretexto para se receberem todos os amigos do ilustre casal que foi inconfundível em gentilezas e atenções.

No luxuoso apartamento de Copacabana reuniram-se diversos grupos de artistas, intelectuais e jornalistas.

Uma noite cheia de encantamento...

NA Suntuosa RESIDÊNCIA do senhor e da senhora De Palissy, na barra da Tijuca, reuniram-se amigos da numerosa colônia francesa, para homenagear e se despedir do senhor e da senhora De Rouen, que voltarão a Paris dentro de poucos dias.

Muitos brindes foram trocados após o banquete, regado com os mais finos vinhos e champagne, vindos diretamente da França.

Os homenageados foram alvo de todas as atenções de um grupo de diplomatas e figuras da alta sociedade.

DYLA JOSETTI

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORAS:

Maura de Cássia Machado
Zuleia Cesar Botelho
Virgínia Magalhães de Almeida
Betele Daminelli

SENHORAS:

Amália Faria Chaves
Sebastiana Santos
Raquel Zeilone
Ela Bruno

SENHORES:

Ministro Paulo Heseloch
General Mario Travassos
Henrique Pena Beltrão
João Neves Araújo
Lauro Bomfim
Rodolfo Paoli
Milton Machado de Aguiar
Armando Gonçalves
Antonio Rocha
Bernardo Will

— LUIZ JULIO — Está aniversariando hoje o sr. Luiz Julio, convicente nesta capital. Pelo evento, o natalício será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

— TRANSCORRE HOJE o aniversário do sr. Geny Machado Barcelos de Moura, esposa do general Eudó Barcelos Moura, diretor de Engenharia do Exército. Por motivo desta auspiciosa efemeride, a ilustre dama de nossa sociedade está recebendo inúmeras visitas de seus parentes e amigos.

— O aniversário natalício do sr. Luiz Julio, convicente nesta capital, será alvo de expressiva manifestação de seus parentes e amigos.

— SEBASTIANA — Transcorre hoje, dia 20, o aniversário natalício da menina Sebastiana, filha do sr. José Duarte Cerqueira Pinto, do comércio carioca e de sua esposa, sra. Lida Cerqueira Pinto.

A arrecadação do selo penitenciário

Exposição do presidente do Conselho e Inspetor geral penitenciário ao ministro da Justiça

O prof. Lemos Brito, presidente do Conselho e Inspetor Geral Penitenciário, fez no sr. Adroaldo Mesquita da Costa, ministro da Justiça, uma larga exposição a respeito da arrecadação do selo penitenciário nesta capital, nos Estados e nos Territórios, baseados nos elementos oficiais, colhidos pela Diretoria das Rendas Internas. A renda do aludido selo que tem aplicação marcada na lei, para as reformas penitenciárias, atingiu em todo o país Cr\$ 15.463.269,30, com um aumento, em relação a 1948, no valor de Cr\$ 1.462.772,80. Isto, acentuou aquele presidente, apesar de haver deixado o selo de incidir sobre o jogo, suspenso em todo o país, o qual fornecia o melhor rendimento para aquela finalidade. A frente de todas as unidades da Federação está o Distrito Federal, que arrecadou quase a metade da renda total ou seja, Cr\$ 7.428.653,80. Quanto aos Estados que levam a dianteira São Paulo, Rio Grande do Sul e Bahia, que arrecadaram respectivamente Cr\$ 4.407.631,80, 1.161.900,40 e 711.555,00. Alagoas apresenta-se com a menor arrecadação, Cr\$ 18.046,20.

Segundo o sr. Lemos Brito, o que impressiona é a pequena distribuição do selo penitenciário em Minas, pois que esse grande Estado, cuja população é maior que a de São Paulo, não arrecadou mais de 429.999,60, cerca da décima parte do que rendeu o Estado sulista.

Confrontando-se as arrecadações de 1948 e 1949, verificou-se um aumento geral, mais ou menos acentuado nesse ou naquele Estado. Os únicos que tiveram diminuição, embora ligeiras, foram Paraíba, Sergipe, Paraná e Mato Grosso. Os que tiveram maior aumento foram o Pará, onde a renda quase duplicou, Pernambuco, que arrecadou mais 60%, Bahia, Minas, Rio Grande do Sul, São Paulo e Distrito Federal.

Entende o inspetor geral penitenciário que se em todos os Es-

Cabelos brancos OLEO MAC BIR

Não contém enzimas nem sais de prata. Vegetal e perfumado. Não é tinteiro, não mancha a pele, não prejudica a permanente. A venda nas boas farmácias, drogarias e perfumarias. Preço: Cr\$ 20,00 — PELO REEMBOLSO POSTAL MAIS CR\$ 10,00. Pedidos à Caixa Postal 4.272 — Rio de Janeiro — D. F.

Telefone: 32-7358

NO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA NACIONAL

CULTO A S. SEBASTIAO

Como acontece todos os anos, os funcionários da Seção de Monotopia do Departamento de Imprensa Nacional reverenciam o culto de São Sebastião, o Santo padroeiro da cidade, com expressivas solenidades a terem lugar, hoje, às 10 horas, numa das dependências do D. I. N. Diretores e funcionários do referido Departamento darão, com suas presenças, maior realce ao acontecimento.

Faleceu o desembargador

O sr. LUIZ, 19 (Assprea) — Ontem à tarde, com grande acompanhamento, realizaram-se os funerais do desembargador Joaquim Santos.

Dr. Savas de Lacerda

OLHOS - OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

com estágio nos hospitais de N. York

Cons. Rua Alvaro Alvim, 31, 5º and. As 2as, 4as e 6as-feiras

Cinelandia - 42-1166 Das 16,30 às 19 hs.

Estação a 100 metros

Mais de 200 novas diplomadas pelos Cursos Singer



Um aspecto da enorme assistência, que compareceu à festa da entrega dos diplomas das alunas que concluíram os Cursos Singer de Corte, Costura e Bordados, vindo-se, no primeiro plano, uma parte das 207 diplomadas e suas instrutoras.

Com a presença de autoridades federais e municipais, jornalistas e numerosa assistência, teve lugar, no sábado passado, dia 14, no Salão Nobre da Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, a festa de entrega dos diplomas à Turma de 1949 dos Cursos Singer de Corte, Costura e Bordados, do Distrito Federal e Niterói. Presidiu a mesa a Parafinina da Turma, sra. Dona Ana Ribeiro Dutra, professora-fiscal do Departamen-

Teatro



SYLVIA FERNANDA estreará, hoje, no Teatrinho Jardim, na Companhia Colé, com a revista carnavalesca "A Corde do Rei".

Ingressos e correspondência

Os ingressos para as estréias e toda a correspondência para a SECAO TEATRAL deste jornal devem ser enviados para HENRIQUE CAMPOS.

Carlos Couto

Alfredo Souto de Almeida, ambos do magnífico programa "No mundo do Teatro", que se ouve diariamente no Rádio Guanabara entre 19 e 19.30 horas e às segundas-feiras entre 22 e 22.30, acabam de ingressar também no Círculo de Críticos Teatrais, fundado com os elementos demissionários da Associação Brasileira de Críticos Teatrais.

Mais uma Companhia

será organizada para o Teatrinho Intimo do Leme e ao que se diz será explorada pelo escritor Saint-Clair Senna, que apresentará originais de sua autoria.

No Teatro Serrador

teremos, diariamente, a peça "As mulheres não resistem", onde se encontram bons trabalhos de Procópio Ferreira e Almeida.

D. Luiza Xavier Bernardes

expos do sr. Moacyr Bernardes, secretário da Companhia Bibi Ferreira, faz anos hoje. A senhora Luiza que é a chefe do guarda-roupa da Companhia que ocupa o Teatro Regina receberá, inúmeros cumprimentos pela passagem da feliz data.

Geysa Boscoli

reabrirá, hoje, o Teatrinho Jardim com o seu elenco chefiado pelo cômico Colé, para a apresentação da revista carnavalesca "A Corde do Rei". Figuram no desempenho Celso, Aida, Claudio Nonelli, Mara Rubia, Iracema Corrêa, Walter Machado, Sylvia Fernanda e Joana D'Arc.

Três de março

é a data da Companhia de Revistas Heli Ribeiro no Teatro Carlos Gomes. Como se sabe o grande elenco terá como diretor artístico Chianca de Garcia e como figura principal a atriz Bibi Ferreira.

Chianca de Garcia

trabalha, autôntico ao sr. Heli Ribeiro para conseguir a transferência do sr. Luiz Calatão para a Companhia de Revistas que irá obedecer a sua orientação. Calatão é um magnífico ator cômico que dispõe de grandes recursos e que fará sucesso no teatro de revistas.

"Deixa que eu chuto"

tem recebido um grande público no Teatro João Caetano. A revista que é semi-carnavalesca tem a autoria de Lauro Borges e Renato Murce e tem merecido aplausos do público. A Companhia que obedece à orientação do sr. Ferreira da Silva conta com o concurso de grandes artistas dentre os quais podemos citar Lauro Borges, Saluquia Rentim, Virgínia Noronha, Walter D'Avila, Silva Filho, Vicente Marchelli, Tito Martini, Aurá Palva, Eddy Leni, Armando Nascimento, Marlene, Clea Susana, Durvalina Duarte, Gualter e Iná, Zequinha e Quinzinho e muitos outros. Manoel Parafinina, diretor artístico da Companhia e Floripes Rodrigues dirige a coreografia.

"Rei Momo"

acompanhado de sua comitiva, constituída por elementos novos, colegas de "A Noite", irá dominar de grande farsa e será desenvolvida no decorrer das apresentações de "Deixa que eu chuto". A presença do Monarca da Pólis está sendo guardada com particular interesse pelo público e pelos artistas do sr. Ferreira da Silva.

Um maestro de 10 anos

virá dos Estados Unidos empregado pelo sr. Fernando Alves da Costa, proprietário da Empresa Distribuidora de Publicidade e atual empresário do mágico Richard Junior. E o próprio sr. Fernando que afirma nas rodas teatrais que o garoto-maestro é um asombro.

Claudemiro Gonçalves Veiga

é o diretor de publicidade do Teatro Folies, de Copacabana, da Empresa Juan Daniel. Pela aquisição pois que Veiga é portador de grande capacidade de trabalho e idéias novas.

No Cine-Teatro Odeon

de São Paulo será a noite de hoje, a nova peça do escritor Freire Junior, "A Calcinha do Ademar". Trata-se de um original carnavalesco que contará com o desempenho de Violeta Feres, Virgínia Lant, Paulo Gesteiro, Pedro Dias, Grande Otelo, Dão Maia, Trio Guarás e muitos outros.

Grande público assiste Bibi

Com cenas magníficas Bibi Ferreira está apresentando a magnífica comédia "Deixa-me e verás", no humilde Teatrinho Regina. A comédia que é americana tem uma boa tradução de Raimundo Magalhães Junior e o público vai a valer com as cenas que se desenrolam, cheias de "fou-pro-quo".

Além do extraordinário trabalho de Bibi Ferreira, o público aplaude ainda os trabalhos de Delores Daminha, Luiz Calatão, Rônia Maia, Jardi Jerolim, Cirne Tostes, Maria Real, Belmira de Almeida, Laila Dias e Fernando Villar.

"Deixa-me e verás" é um espetáculo que o público vê e repete pelas suas cenas hilariantes.

"Ele vem aí..."

Juan Daniel apresentando a revista carnavalesca de Maria Daniel e Jorge Murad "Ele vem aí...", que está constituindo sucesso musical e que vem apresentando as Folias giris com um elenco de conhecidos valores dos nossos espetáculos musicados entre os quais podemos destacar: Juan Daniel, Linda Rodrigues, Evislavo Mirgal, Aquila Jorge, Anikio, Kato Miller, Carlos Tovar, Ernestina Gonçalves e Carmem Lamar, além da atração acrobática Anki e Mory.

Entre as atrações

se apresenta a noite em "Chego o General da Banda" destacam-se Dirceina Batista, Dalva de Oliveira, Jorge Goulart, Oscar Carboni, Antonio Mestre, Almedinda e Juli, Grilo Sobrinho, João Cabral, Johnny Franklin, Carlos Ol e outros. "Chego o General da Banda" estará em cena todas as noites às 20 e 22 horas, com vespéral às quintas-feiras a preços reduzidos e vespéral elegantes sábados e domingos às 16 horas, no Teatro Glória.

"Trem da Central"

o original Freire Junior e Walter Pinto, não foi tão feliz quanto "Bela com tudo e não está prosa". Informações chegadas de São Paulo dizem que a segunda peça do Odeon não alcançou nem a metade das receitas conseguidas pela primeira.

Rodolfo Arena

que esteve em São Paulo, não se afastará das representações de "Deixa-me e verás", no Teatro Regina, já voltou a cena do Teatrinho Regina. No impedimento de Arena tomou parte nos espetáculos o cenógrafo Pernambuco de Oliveira.

Aida Garrido

não irá para o teatro de revista, como noticiou um nosso colega. E que a conhecida atriz não pretende deixar de ser empresária do seu elenco de comédias, que logo depois do Carnaval ocupará o Teatro Rival. Aida apresentará alguns novos elementos na sua próxima temporada da casa de espetáculos da rua Alvaro Alvim.

Manoel Pera

o conhecido ator de extraordinários recursos, acaba de ingressar na Companhia Dulcinea-Odlon. Pera irá fazer parte daquele elenco e assim se sentirá à vontade.

No Rival

o público encontrará a sátira de José Wanderley e Daniel Rocha "Aconteceu naquela noite", com Dêa Selva, Dany, Cássia, Glória Lins e Aquilino Balleiros.

Oscarito e Grande Otelo

elementos do nosso teatro de revista vão aparecer, a partir de 6 de fevereiro, no filme "Carnaval no Fogo". Afirma-se que os dois artistas estão magníficos nos papéis que lhes foram distribuídos.

Pernambuco de Oliveira

será um dos cenógrafos da Companhia de Revistas Heli Ribeiro que vai atuar, a partir do dia 3 de março, no Teatro Carlos Gomes.

Um novo elenco

constituído de elementos do Rádio Guanabara e dirigido por Carlos Couto, dará ótimos espetáculos em nossos teatros. Ao que se sabe a estréia se dará dentro em breve, possivelmente, no Teatro Fenix, com a peça "Berenice".

Antonio Vasques

nosso correspondente em Lisboa, informa que ali já se fazem comentários elogiosos à próxima visita de Eva Todor e seus artistas àquele capital. O nosso informante diz que "O Sétimo" chega a sugerir que desta vez a Companhia Brasileira deve tudo fazer para se demorar mais um pouco na capital portuguesa.

Querem vir ao Brasil

E ainda Antonio Vasques quem informa que um grande grupo de artistas portugueses estudia as possibilidades de poder vir ao Brasil. Querem eles vir trabalhar pelo sistema cooperativista e quem promete detalhes para breve, isto é, na sua próxima correspondência, quando dará os nomes dos interessados em tal empresa.

O PÚBLICO R, APLAUDE E DELIRA, ASSISTINDO À ESPETACULAR REVISTA

AMPLIA A RUSSIA O BOICOTE AOS TRABALHOS DA ONU

A MANHÃ

ANO IX

RIO, SEXTA-FEIRA, 20-1-1950 — A MANHÃ

Ofensiva aérea contra os comunistas chineses

A medida nacionalista fez fracassar os planos de invasão dos vermelhos

HONG KONG, 19 (INS) — O governo nacionalista anunciou uma ofensiva aérea contra os comunistas chineses. A rádio de Taipei declarou que tal ofensiva fez fracassar os planos dos comunistas para invadir a ilha de Hainan.

OFICIAIS NORTE-AMERICANOS EM HAINAN

HONG KONG, 19 (U.P.) — Uma notícia procedente de Hainan, capital da ilha de Hainan, anunciou a chegada de um grupo de oficiais norte-americanos de Hong Kong. O aludido despacho disse que uma base da comitiva inspecional, detida a base naval de Hainan.

Obteve o "visto" do Consulado Brasileiro

PARIS, 19 (INS) — O consulado brasileiro revelou que viu o passaporte de Roger Peyrefitte. Disse o consulado que concedeu um visto comercial, no dia 3 de novembro, válido por seis meses a partir da data de sua chegada ao Brasil. Acrescenta o consulado que não pôde afirmar que Peyrefitte se encontra atualmente no Brasil. Peyrefitte ficou de modo destacado no Affair Peyrefitte, sobre a Indo-China.

Provável "depuração" na Bulgária

BELGRADO, 19 (Edward M. Korry, U.P.) — Fonte geralista bem informada disse que brevemente se realizará em Sofia um segundo grande julgamento de "depuração", no qual o principal acusado será o ex-ministro da Indústria, Petko Kharalov. Acrescentou a fonte informante que um grupo considerável de pessoas regressou à capital búlgara, preparadas para um julgamento iminente. Agora se encontram na penitenciária central de Sofia. Não se sabe de qual grupo faz parte o tenente general Ivan Kirov, chefe do estado maior do exército búlgaro e o general Boyan Bogdanov, ex-chefe da ação política do exército. Estes estiveram incluídos na série de detenções que culminou com o julgamento de dezembro passado e com o encarceramento de Kirov, não obstante não ter ele confessado que havia realizado atos de espionagem para as potências ocidentais e para o mundo árabe. Por outro lado, notícias de Sofia dizem que o Ministério do Exterior está passando por importantes mudanças. De 210 empregados que tem esse Ministério, 90 foram despedidos, outros 120 foram reduzidos a menores, noutras repartições do governo. Consta que os russos ordenaram que o funcionalismo público seja reduzido em 30 por cento e que essa redução será justificada perante o Parlamento, como medida de economia.

Vacina contra a paralisia infantil

O maior obstáculo para sua produção será vencido dentro de dois anos — Declaração de um professor norte-americano

NOVA IORQUE, 19 (U.P.) — O Dr. Jones E. Salk, professor da Faculdade de Medicina da Universidade de Pittsburgh, declarou que possivelmente dentro de dois anos a vacina contra a paralisia infantil será produzida em quantidade suficiente para a produção da vacina contra a paralisia infantil. O Dr. Salk fez tal declaração perante a Junta de médicos da Fundação Nacional para a Paralisia Infantil, que está estudando uma série de relatórios sobre os resultados de investigações científicas, relacionadas com a epidemia "recorde" do ano passado, quando se verificaram 48.275 casos de paralisia infantil em todo o país.

MAIS QUE UMA ESPERANÇA

O Dr. Salk disse a seguir que, enquanto não se tiver determinado quantas espécies de vírus de-

vem, ser incluídas numa vacina, não chegará à sua meta final. Os estudos tendentes a impedir um surto de poliomielite mediante a "vacinação". Acrescentou que "aquecer de que tais vacinas são ainda uma aspiração, podem agora ser consideradas mais que uma esperança. Segundo nosso programa atual, em dois anos mais teremos resolvido o problema do número de tipos de vírus necessários". Por sua vez, Basil O'Connor, presidente da Fundação, declarou que esta organização começa o ano de 1950 com um programa de trabalho mais vasto, visando a produção de uma vacina que não fosse a convicção que todos os tempos de que o povo norteamericano não deixará que as coisas continuem assim.

NA RUA É EM CASA APPE



Retiram-se os soviéticos do Comitê de Energia Atômica e de outros órgãos das Nações Unidas

LAKE SUCCESS, 19 (U.P.) — A União Soviética ampliou ainda mais o seu boicote aos trabalhos das Nações Unidas, afastando-se das reuniões do Comitê de Energia Atômica e da Comissão Militar, em protesto pela presença nesse organismo de representantes do governo nacionalista chinês. O delegado soviético, sr. Jacob Malik, que iniciou o boicote russo ao se afastar do Conselho de Segurança na sexta-feira passada, abandonou a reunião dos representantes das cinco grandes potências e deixou o Comitê de Energia Atômica depois de ver rejeitada sua petição no sentido de que "fosse excluído do seu trabalho o representante da Kuomintang". Posteriormente, a delegação soviética também abandonou o Comitê Militar por idéntico motivo. TAMBÉM NA COMISSÃO PARA O EXTREMO ORIENTE

WASHINGTON, 19 (U.P.) — O embaixador russo, Alexander Pany-

ushkin, retirou-se da Comissão para o Extremo Oriente, integrada pelos representantes de três nações, alegando que "a União Soviética não pode participar dos trabalhos desse organismo enquanto não permanecer no mesmo o representante do governo nacionalista chinês." A começar a sessão semanal da Comissão, Panyushkin pediu que o delegado da China nacionalista, fosse privado de sua credencial, petição essa que não foi apoiada pelos restantes dois delegados, pelo que o representante soviético abandonou a reunião.

NO CONSELHO DE FIDEICOMISSO GENEIRA, 19 (U.P.) — A União Soviética boicotou outro organismo das Nações Unidas no qual o governo nacionalista chinês está representado. A delegação soviética não assistiu à reunião do Conselho de Fideicomissos das Nações Unidas quando este organismo iniciou seus trabalhos, nesta cidade. A reunião durará pelo menos dois meses. Um porta-voz da delegação soviética em Berna declarou não poder afirmar se era esperada ou não a representação russa. Os hotéis em que geralmente se hospedam os russos indicaram que até o momento não receberam pedido de reserva para os delegados moscovitas.

OS TRABALHOS FORÇADOS LAKE SUCCESS, Nova Iorque, 19 (INS) — Um informe sobre trabalhos forçados preparados pela ONU revela que o trabalho forçado foi abolido na grande maioria dos países não-comunistas e que estão sendo dados os passos necessários para proceder, completamente todas as formas de trabalhos forçados. Dos vinte e tantos países interrogados somente 4 admitiram praticamente certas formas de trabalho forçado: a Noruega, o Egito, a Índia e o Líbano. Resultou impossível obter-se dados sobre a Rússia já que aquela nação se afezrou à declaração que fez no ano passado na 2.ª Sessão do Conselho Econômico e Social, no sentido de que o trabalho forçado não existe em território russo.

A tragédia de Bayonne Mulheres francesas procuram encorajar Silva Ramos Terça-feira, a reconstituição — Revelação sensacional do procurador — Permanece em mistério a morte de Monique

PARIS, 19 (INS) — O procurador contra quem somente há dois dias se sabia o nome, revelou a identidade de sua esposa, Monique. A revelação foi feita por um jornalista francês, que afirmou que a esposa do procurador, Monique, é a mesma mulher que foi vista em Bayonne, no dia 10 de dezembro, quando se deu a tragédia. A revelação foi feita por um jornalista francês, que afirmou que a esposa do procurador, Monique, é a mesma mulher que foi vista em Bayonne, no dia 10 de dezembro, quando se deu a tragédia.

PARIS, 19 (INS) — O procurador contra quem somente há dois dias se sabia o nome, revelou a identidade de sua esposa, Monique. A revelação foi feita por um jornalista francês, que afirmou que a esposa do procurador, Monique, é a mesma mulher que foi vista em Bayonne, no dia 10 de dezembro, quando se deu a tragédia.

PARIS, 19 (INS) — O procurador contra quem somente há dois dias se sabia o nome, revelou a identidade de sua esposa, Monique. A revelação foi feita por um jornalista francês, que afirmou que a esposa do procurador, Monique, é a mesma mulher que foi vista em Bayonne, no dia 10 de dezembro, quando se deu a tragédia.

PARIS, 19 (INS) — O procurador contra quem somente há dois dias se sabia o nome, revelou a identidade de sua esposa, Monique. A revelação foi feita por um jornalista francês, que afirmou que a esposa do procurador, Monique, é a mesma mulher que foi vista em Bayonne, no dia 10 de dezembro, quando se deu a tragédia.

PARIS, 19 (INS) — O procurador contra quem somente há dois dias se sabia o nome, revelou a identidade de sua esposa, Monique. A revelação foi feita por um jornalista francês, que afirmou que a esposa do procurador, Monique, é a mesma mulher que foi vista em Bayonne, no dia 10 de dezembro, quando se deu a tragédia.

PARIS, 19 (INS) — O procurador contra quem somente há dois dias se sabia o nome, revelou a identidade de sua esposa, Monique. A revelação foi feita por um jornalista francês, que afirmou que a esposa do procurador, Monique, é a mesma mulher que foi vista em Bayonne, no dia 10 de dezembro, quando se deu a tragédia.

A ROUPA DO HOMEM NO FUTURO



NOVA IORQUE — No Museu Metropolitano de Arte, de Nova Iorque foi apresentada uma exposição sobre o que deve vestir o "homem de amanhã". As roupas têm uma pronunciada influência grega-romana. Os modelos, que foram desenhados por mulheres, apresentam inúmeras novidades, entre elas umas camisas sem costas e sem colarinhos, com mangas pregueadas e peito de pilões. Os homens do futuro parece que vão ficar com aparência esquelética, se pegar essa moda lançada pelas mulheres. (FOTO Acme)

NOVAMENTE SEM BANHO

NOVA IORQUE, 19 (U.P.) — O governo do Estado de Nova Iorque autorizou a cidade de Nova Iorque a utilizar diariamente 100 milhões de galões de água, do rio Hudson, no mesmo tempo que a população da cidade deixava de banhar-se e barbear-se por um dia e bebia "menos um copo de água", noutra "quinela sem água". A cidade se encorajava envolta em neblina, mas não havia, sinais de que estivesse para chover, o que contribuiria para aliviar a situação. As autoridades municipais esperavam poder economizar hoje 300 milhões de galões. Pela terceira vez, numa semana, as autoridades pediram aos novaiorquinos que, durante o período de 24 horas, não se banhassem nem se barbeassem e bebesssem menos um copo de água além de lavar todos os pratos de uma só vez.

Morte dum temível auxiliar de Giuliano

PALERMO, Sicília, 19 (U.P.) — A polícia encontrou o cadáver de um dos mais temíveis auxiliares do bandido siciliano Salvatore Giuliano, num poço de 27 metros de profundidade, perto de Palermo. O cadáver é de Giuseppe Labruzzo, de 34 anos, que foi acusado de 53 homicídios. Segundo os cálculos da polícia, ele está morto há cerca de três meses. Labruzzo comandava um bando especial de corta-pescoços de Giuliano, por vários anos. Sua cabeça estava a prêmio de 600.000 liras. Diz a polícia que a família de Labruzzo escondeu sua morte para continuar a auferir os lucros do terror causado por ele a toda a população da zona.

Fugiu, com medo do pai

D. Leonilda Ferreira, moradora na rua Sena Borges s.º, no lugar denominado "Zumbi", em São Gonçalo, compareceu a Delegacia de Vigilância, onde declarou que sua filha de nome Maria Ramos Ferreira, de 14 anos de idade, havia desaparecido de casa. O delegado Renato Pacheco Marques, entrando em diligência, descobriu que a referida menor se encontrava em casa do motorista Alvaro Amarante, no lugar denominado Engenho Pequeno. Levada para a polícia, declarou Maria Ramos que havia fugido, pois seu pai, José Ramos Moreira, vinha ultimamente lhe fazendo propostas indecorosas. Foi aberto inquérito a respeito.

Em perigo iminente o iate "Odin"

Apanhado por forte temporal na costa riograndense — Ia participar da regata Buenos Aires-Rio — Salvos todos os tripulantes

MONTEVIDEO, 19 (U.P.) — As últimas informações recebidas nesta capital indicam que o iate brasileiro "Odin" está em perigo iminente, pois está fazendo água que, lentamente, vai inundando a sala de máquinas. Além disso, a embarcação navega a deriva. O "Odin", que tem seis tripulantes, foi apanhado por forte temporal que lhe destruiu duas velas. Posteriormente perdeu uma terceira vela e seu mastro principal. Um rádio-amador que captou o SOS do "Odin" perdeu contato com o iate depois de se manter em comunicação durante uma hora. Interim em que o barco anunciado estar em frente ao bico Polônio.

MONTEVIDEO, 19 (U.P.) — Anunciado oficialmente que foram salvos todos os tripulantes do iate brasileiro "Odin", que estava a caminho de Buenos Aires, para participar da regata Buenos Aires-Rio, a iniciar-se no próximo dia 22 e que foi desbarado por uma tempestade, ao largo da costa do Rio Grande do Sul. A estação de rádio de Cerrito recebeu uma mensagem do vapor português "Petro", dizendo que está ao lado do "Odin" e acrescentando que a corveta uruguaia "Maldonado" se aproximava rapidamente, para colaborar nos trabalhos de socorro ao iate brasileiro. O "Petro" indicou também, que há outros barcos nas proximidades.

Os amadores de rádio informam que o navio brasileiro "Pedro" avistou o iate a uma milha de distância. Acrescentaram que um avião "Catalina" argentino avisou o transatlântico "Mendoza" da posição do "Odin" — que seria 33° 40' de latitude sul e 52° 34' de longitude oeste de Greenwich. Adiantaram que o mar estava grosso e que o "Odin" navegava a todo o pano, antes do desastre. Acrescentaram que haviam chegado ao local a fragata britânica "Bibury Bay", que devia ter chegado a Montevideo às 8 da manhã de hoje, mas que atropelou carreira para ajudar nos trabalhos de salvamento.

Também participaram dessas operações o vapor uruguaio "Canjeyro", o navio português "Sikorsky" e um avião naval uruguaio do tipo "Sikorsky".

NOTA DO MINISTÉRIO DA MARINHA

O gabinete do ministro da Marinha distaria a seguinte nota: "O capitão dos Portos do Rio Grande do Sul comunicou ao chefe do Estado Maior da Armada que a estação rádio de Juncão entrou em comunicação com o iate "Odin" na posição 33° 40' de latitude sul e 52° 34' de longitude oeste. O iate estava a deriva, navegando a todo o pano, antes do desastre. Acrescentaram que haviam chegado ao local a fragata britânica "Bibury Bay", que devia ter chegado a Montevideo às 8 da manhã de hoje, mas que atropelou carreira para ajudar nos trabalhos de salvamento.

Também participaram dessas operações o vapor uruguaio "Canjeyro", o navio português "Sikorsky" e um avião naval uruguaio do tipo "Sikorsky".

Prisão de "maconeiro"

CONDUZIA SEIS MACOS DE CIGARROS DA ERVA MALDITA

O investigador n.º 268, da seção de "Repressão a Tóxicos e Mistificações", da D. C. D., na tarde de ontem, em frente ao n.º 16 de rua Gonçalves Lledo, efetuou a prisão de Alcebades Michael Mendes, de 29 anos, solteiro, morador à rua Nove, n.º 11, morro de Pádua, que, na ocasião conduzia 7 pacotes de cigarros de macos, da erva mal dita, para o comércio da especialidade. O "maconeiro" foi autuado em flagrante.

Prisão de Tchecos na Áustria

VIENNA, 19 (INS) — A polícia austríaca anunciou a prisão de três tchecos que cruzaram ilegalmente a fronteira, com o suposto propósito de sequestrar ex-diplomatas tchecos que deixaram seus postos para apoiar o atual regime comunista de Praga.

Bases navais russas na Coreia do Norte

Grandes construções em dois portos — Informe do serviço secreto norte-americano

TOQUIO, 19 (Por Howard Handelman do I. N. S.) — Informa-se que os russos arrendaram na Coreia Setentrional dois portos livres de gelo, suficientemente amplos para acomodar esquadras navais de considerável proporção. Os funcionários do Serviço Secreto dos E. U. afirmam que os russos estão preocupados e afirmam que o assunto será discutido na conferência dos chefes do Estado Maior conjunto com o chefe aliado no Oriente, MacArthur. Trata-se dos dois grandes portos de Gensan e Pohang, e a magnitude do programa de construções que segundamente se informa está sendo ampliado o que indica que os russos pretendem ampliar o seu poderio naval no Pacífico. Os dois portos foram arrendados aos russos por um período de 30 anos, num convenio assinado em 1945 entre Moscou e o regime comunista da Coreia do Norte.

Proximos de Vladivostok

Gensan, chamado agora de Wonsam é o maior dos dois portos. Joshin, ou Songjin, está a 335 quilômetros a sudeste de Gensan. Os dois portos se encontram a pequena distância de Vladivostok, base naval russa no Pacífico, e que o país mantém fechada durante os meses de inverno. Os dois portos se encontram no mar do Japão e são fronteiras a pouco desenvolvida costa oriental do Japão. Considerando que os russos também acusam as ilhas Kuriles, observa-se que os navios procedentes dos setores teriam fácil acesso às distantes regiões setentrionais do Pacífico. O estreito de Tsurushima, entre a Coreia e o Japão proporciona uma via de comunicação com o mar oriental da China, mas em caso de guerra, este estreito seria muito mais perigoso do que aquele que oferece o arquipélago de Kuriles. Controlando Gensan e Joshin, os russos vêm realizando um de seus sonhos mais acariciados: o de possuírem portos livres de gelo durante os 12 meses do ano. Sabem-se que os russos não consideram suficientes as obras realizadas pelos japoneses nos dois portos, que foram herdadas pelos novos donos, e que resolveram ampliar as facilidades dos mesmos.

O caso de Cachemira

KARACHI, Paquistão, 19 (INS) — Um líder do Paquistão advertiu às potências ocidentais que se se verificava nova guerra em Cachemira "o conflito se alastrará por todo o sub-continente da Índia com uma ideologia desfavorável para eles". Sir Feroz Khan Noon, comissário da Índia em Londres antes da separação da Índia e do Paquistão, explicou sua declaração desta forma: "Chegará ao extremo de afirmar que a população do Paquistão preferiria ser uma província da Rússia a se-lo da Índia e do Paquistão que discutem o controle de Cachemira um rico principado no extremo norte da Índia".

Declaração do presidente dominicano

CIDADE DE TRUJILLO, 19 (U.P.) — O presidente da República Dominicana, sr. Rafael Leonidas Trujillo Molina, em entrevista concedida à imprensa declarou que seu país está desolado de abandonar o programa armamentista de dois anos, que custará aos cofres da nação a soma de 20 milhões de dólares e que assim fará "se receber uma garantia efetiva de que a República Dominicana não será atacada".

CR\$ 50,00
MENSAL

CR\$ 60,00
MENSAL

CR\$ 70,00
MENSAL

CR\$ 80,00
MENSAL

CR\$ 100,00
MENSAL

CR\$ 120,00
MENSAL

CR\$ 130,00
MENSAL

Os rádios vendidos pela nossa Casa são garantidos contra qualquer defeito de fabricação e com assistência mecânica até a última prestação e com direito a uma reforma geral no fim do pagamento. — N.B.: Todas estas garantias são dadas por escrito.

Equipada com dinamo e farol, mais 20,00 por mês

ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA.
AV. PASSOS — 36 e 38 — TELS. 43-2421 e 43-6780

ESPERAM-SE PARA A SEMANA ALGUMAS DEFINIÇÕES IMPORTANTES

Clima de harmonia, no Rio Grande do Norte

Apoio do P.S.D. ao general Dutra, ao governador e ao senador Georgino — Declarações do deputado Dioclécio Duarte

à MANHÃ

Procedentes de Natal, onde se encontravam aproveitando as férias parlamentares, chegaram a esta capital o senador Georgino Avelino e o deputado Dioclécio Duarte, próceres do PSD potiguar.

Ouvindo por nós, sobre a situação do Rio Grande do Norte, disse-nos o deputado Dioclécio:

— Deixei todos satisfeitos, em meu Estado. E' que um "inverno" magnífico se prenuncia. E quando chegam as chuvas, o sertanejo se anima. Ficamos, então, possuídos de uma inefável alegria de viver. Tudo se torna calmo. Volta a esperança para os que querem trabalhar e progredir. Por tudo isso, regresso do Rio

grande do Norte cheio de confiança na inteligência e na energia dos seus homens.

Sobre a situação política, assim expressou-se o sr. Dioclécio:

— O PSD está unido em torno do governador José Varela, a quem reafirmo, há pouco, inteira solidariedade. Do mesmo modo, reafirmamos nosso inteiro apoio ao presidente Dutra. Nem outra poderia ser a nossa atitude, visto que o reconhecimento é qualidade que o norte-riograndense tem, sempre, manifestado pelos que lhe prestam serviços recíprocos.

Ao ser da candidatura do senador Georgino Avelino ao governo do Estado, disse:

— O PSD potiguar tem, nesse ilustre correligionário, uma de suas figuras mais eminentes, e por isso mesmo, reafirmo-lhe sua integral confiança, na última reunião.

Concluindo, fez o representante potiguar as seguintes considerações:

— O clima político em meu Es-

forte, a coligação sergipana

NADA SOBRE CANDIDATURAS, POR ENQUANTO — EM MARÇO A CONVENÇÃO DO PSD — DECLARAÇÕES DO SENADOR MAYNARD GOMES

Chegou ontem, de Sergipe, o senador Maynard Gomes, um dos dirigentes do PSD no Estado.

Em conversa conosco, esclareceu-nos o representante sergipano que são destituídas de fundamento as versões aqui divulgadas, relativas à sua candidatura ao cargo de governador.

Afirmou-nos, também, que a coligação PSD-PR continua firme.

Quanto ao mais, mostrou-se confiante na vitória dessa coligação no próximo pleito, adiantando-nos, mais, que a Convenção do PSD deverá ter lugar em março.

O REI GUSTAVO V, DA SUECIA



O Rei Gustavo V, da Suécia, esteve gravemente enfermo. Transportado para o hospital, a corte ficou sobressaltada pois o monarca está hoje com 91 anos de idade. O soberano sueco já teve alta, restabelecido da enfermidade. O esporte favorito de Gustavo V é a caça. Ainda hoje com a vista curta e as mãos trêmulas, sua pontaria não falha.

REQUERIDA URGÊNCIA PARA A LEI DO "IMPEACHMENT"

O sr. Ismar de Góis pede a inclusão da matéria na ordem do dia do Senado — O líder da U.D.N. vai falar sobre o caso de Alagoas

Antes de ser levantada a sessão de ontem do Senado, o sr. Ismar de Góis pediu a palavra, para dizer o seguinte: "Sr. Presidente, antes de v. exa. designar a ordem do dia para a próxima sessão, venho solicitar a inclusão, de acordo com o art. 91, do Regimento, da lei que regula os crimes de responsabilidade do Presidente da República, dos ministros, dos Governadores e dos Secretários de Estado. Se o referido projeto não estiver em condições de entrar na próxima ordem do dia, então, oportunamente, farei valer de outros dispositivos regimentais, para que tenhamos o projeto em discussão e votação, dada a alta responsabilidade que, sobre ele, tem o Senado".

O presidente da Mesa, que, no momento, era o sr. João Vilasboas, informou o seguinte: "Devo informar a v. exa. que o projeto veio ao plenário e, em seguida, voltou à Comissão de Constituição e Justiça, onde ainda se encontra, pelo prazo de dez dias, para completar o prazo regimental e ser incluído em ordem do dia, independente de parecer".

Com a deliberação tomada pelo Senado, do não realizar sessão hoje, Dia da Cidade, só voltará a reunir-se essa Casa do Congresso na próxima segunda-feira.

O sr. Ferreira de Souza, líder da UDN, informou-nos que já está inscrito para falar, sobre o caso de Alagoas, na sessão de segunda-feira.

A situação política em Goiás

Declarações do senador Pedro Ludovico que acaba de regressar daquele Estado

Regressou ontem, via aérea, de Goiânia, o senador Pedro Ludovico, chefe peessedista em Goiás.

Abordado por nós, sobre a situação em seu Estado, declarou-nos o sr. Ludovico:

Em Goiás, vai tudo muito bem... para o PSD.

Nosso partido continua um bloco, coeso e forte, cada vez mais enraizado no povo.

A respeito de sua anunciada candidatura, disse, em resposta a uma pergunta que lhe fizemos:

— Insiste-se, realmente, em meu nome. Nada decidi, porém, a respeito, até o momento.

Indagado sobre outros aspectos da situação goiana, informou-nos que o PSD e o PTB, em Goiás, estão unidos, havendo possibilidades de ser ampliada essa aliança.

— Contudo, advertiu, as propostas que recebemos, até agora, não nos agradam. (Conclui na pág. seguinte)

A sucessão na Paraíba

AO LADO DO SR. ARGEMIRO DE FIGUEIREDO, O PREFEITO DE AREIA

JOAO PESSOA, 19 (Asprems) — A propósito do lançamento pelos subdiretórios da U. D. N. desta capital da candidatura do deputado Argemiro de Figueiredo ao Governo do Estado, o prefeito Cunha Lima, de Areia, enviou ao vereador Damazio Franco, o seguinte telegrama: —

"Com grande prazer aceito o recebimento do seu telegrama comunicando ter sido lançada a candidatura do meu amigo deputado Argemiro de Figueiredo para Governador do Estado. Pode contar com o meu apoio para trabalharmos unidos em torno do nome do grande Argemiro Figueiredo e único homem que pode trabalhar pela grandeza e pelo progresso de nossa Paraíba. Peço transmitir a todos os subdiretórios desta capital a minha irrestrita solidariedade".

Reunido em assembleia geral o PSP

A Convenção será adiada para 28 de fevereiro — Não haverá, por enquanto, apresentação de candidato à presidência da República — Recuo do sr. Ademar de Barros

Com a presença do sr. Ademar de Barros, ontem chegou a esta capital, por via aérea, reuniu-se ontem às 18 horas, na ABI, em assembleia geral, o Partido Social Progressista, que obedece à orientação do governador paulista.

Nos círculos políticos havia certa expectativa em torno dos resultados dessa reunião, uma vez que era esperado o lançamento da candidatura do sr. Ademar à presidência da República, e sua homologação pela Convenção Nacional do partido, convocada para hoje. Entretanto, nas últimas horas da tarde corriam rumores, logo confirmados, de que o sr. Ademar resolveu desistir do intento, atendendo, inclusive, a um apelo que lhe fora dirigido pelo sr. Getúlio Vargas.

Assim, a assembleia do PSP, que teve a presença dos dirigentes estaduais do partido e de correligionários desta capital, limitou-se a debates sobre assuntos de interesse partidário, sendo iniciada com uma longa exposição do sr. Paulo Nogueira Filho sobre o momento político e a posição de sua corrente em face da sucessão presidencial.

Depois de referir-se à candidatura do sr. Ademar, teve considerações acerca dos métodos de "propaganda e dos recursos financeiros do partido. Seguiram-se outros oradores. Voltando a falar, o sr. Paulo Nogueira apresentou uma moção no sentido de ser adiada a Convenção para o dia 28 de fevereiro e concedendo poderes ao sr. Ademar para prosseguir nos entendimentos com os demais partidos.

O sr. Jonas Corrêa, do PSP do Distrito, apresentou um substitutivo, em que se considerava o seguinte: 1.º — O sr. Ademar

é candidato, em princípio; 2.º — nesta qualidade, está autorizado a prosseguir nos entendimentos; 3.º — deixar a deliberação em definitivo do lançamento da candidatura para a Convenção, a ser convocada no momento oportuno.

As duas moções não foram, entretanto, objeto de votação. Travaram-se longos debates em torno do assunto, durante os quais, por várias vezes, interveio o sr. Ademar de Barros, frisando que, no momento, a questão da candidatura era assunto secundário, impondo-se sobretudo a fidelidade aos compromissos assumidos e aos princípios partidários.

Também ficou prejudicada a moção apresentada pelo sr. Mozart Lago sugerindo o lançamento imediato da candidatura do sr. Ademar.

A reunião terminou às 22.50, sendo convocada outra para hoje, às 17 horas, para decidir sobre as moções e acerca da Convenção do partido. Deliberará ainda a assembleia sobre a escolha do novo diretório nacional do PSP.

Em excursão pelo interior da Bahia o general Pinto Aleixo

O chefe do P.S.D. baiano recebido festivamente em vários municípios do Estado

SALVADOR, 18 (Agência Vitória) — A comitiva do senador Renato Aleixo visitou o município de Boqueirão, onde foi alvo de expressiva manifestação por parte do PSD, da ala autonomista da UDN e do PRP com a presença de numerosos correligionários da cidade e distritos vizinhos.

Depois do almoço a caravana retornou a esta cidade, acompanhada por mais de 30 automóveis, com amigos e adeptos políticos do senador Renato Aleixo, tendo essa caravana de automóveis aguardado a comitiva do senador peessedista em Imbuira. Hoje serão visitadas as cidades de Boa Nova e o distrito de Jituna, voltando a comitiva a pernolitar aqui, onde se realizará, às 21 horas, sessão do diretório local

do PSD, a fim de receber o senador Aleixo. Acompanhado nos deputados Vieira de Melo, Berbert de Castro e Joaquim Hortelão, o senador Pinto Aleixo visitou os municípios de Itambé, Itopetinga e Maracani, sendo recebido festivamente em Itambé onde foi saudado pelo prefeito e vereadores, agradecendo as saudações e dirigindo-se ao povo pelo microfone do serviço de alto-falante onde também discursaram os sr. Vieira de Melo e Berbert de Castro.

A recepção em Itapetinga também foi festiva, tendo os deputados Vieira de Melo e Berbert de Castro falado ao povo.

Em Maracani, o sr. Pinto Aleixo e sua comitiva tiveram grande recepção recebendo s.s. muitas homenagens inclusive das mulheres de Maracani que cobriam de flores a comitiva peessedista à sua passagem pela rua principal da cidade.

En nome da população, falou o advogado Raimundo Nova, agradecendo o senador Aleixo. Fizeram ainda outros oradores, inclusive membros da comitiva do senador peessedista.

Ontem à noite, foi oferecido um banquete ao senador Aleixo na residência do prefeito de Conquista, saudando-o, em nome do titular da comuna e do diretório local do PSD, o deputado Regis Pacheco.

Hoje, o sr. Pinto Aleixo e os deputados que o acompanharam nessa excursão chegaram a esta cidade, sendo recebidos por grande massa popular e saudados pelo presidente do diretório local do PSD, por um representante da ala autonomista da UDN e pelo presidente do diretório do Partido de Representação Popular. Agradeceu em nome dos excursionistas, o sr. Vieira de Melo, que proferiu vibrante discurso.

O sr. Pinto Aleixo e sua comitiva seguem hoje para Jequié.

Iniciadas as votações na Câmara

Aprovada a redação final do projeto sobre gratificação anual — Urgência para o abono dos ferroviários — Outros assuntos

com novas normas para a questão, com as quais não concordam. Ensino gratuito

Para apresentar um projeto de lei, o sr. José Romero foi à tribuna.

CEM JOQUEIS E UM CAVALO



— V. Exa. está mesmo disposto a montar o animal? — Bem... Eu digo como o outro: Se o cavalo passar por perto...

Confusa a situação em Goiás

Espera-se que até o dia 25 tudo esteja definido

GOIÂNIA, 19 (Asprems) — Os peessedistas goianos estão acompanhando com o mais vivo interesse as demarques que se vêm processando entre a UDN e o PSP, objetivando a manutenção da coligação udn-peessedista, a fim de disputar o pleito de 3 de outubro. As comissões interpartidárias vêm promovendo reuniões sucessivas, parecendo, entretanto, que as mesmas não têm sido conduzidas com acerto, devido à intransigência de certos líderes na apreciação das fórmulas levadas à discussão. Ao que se anuncia é aceito pela UDN o ponto de vista segundo o qual não poderá o partido abrir mão da vaga senatorial indicada que já tem a candidatura do sr. Alfredo Nasser, para cuja reeleição conta com o apoio de numerosos colégios eleitorais do interior. A questão nevrálgica tem sido, justamente, o debate da candidatura senatorial e é por isso mesmo que o PSD aguarda o resultado das conversações para articular-se com a UDN, sabendo-se que o partido não fará a menor reserva em dar o seu apoio ao sr. Alfredo Nasser. Sabendo-se que as negociações nesse sentido já começaram a ser

Candidato ao governo de Goiás

GOIÂNIA, 19 (Asprems) — Tudo indica que até o próximo dia 25 estará definida a situação política de Goiás. Os partidos que apoiam o governador Coimbra Bueno até o momento continuam firmes em suas posições, manobrando a UDN e o PSP para que em breves dias seja lançada a candidatura do sr. Altamiro Moura Pacheco. A classe ruralista goiana, acompanhada com vivo interesse os acontecimentos dos bastidores, inclinam-se para a candidatura daquele líder. Pelo que se vem noticiando, a UDN e o PSP estão perfeitamente acordados quanto a candidatura Moura Pacheco, restando apenas algumas arestas de caráter interpartidário a serem aparadas, o que se espera terá lugar na próxima semana, entrando o mês de fevereiro já com a situação perfeitamente definida em seus rumos.



O OCIDENTE ORGANIZA SUA DEFESA — Os ministros da Defesa Nacional dos doze Estados signatários do Pacto de Atlântico, reunidos no salão dos Almirantes do Ministério da Marinha, em Paris, examinam os projetos estudados pelo comitê dos Chefes de Estado Maior tendo em vista o plano de defesa ocidental.

Na Assembléia fluminense

A nota udenista provoca debates — Divergência em torno de uma portaria do secretário de Saúde — Projetos aprovados

NITERÓI, 19 (De Heraldo Correia para a MANHÃ) — No início da sessão de ontem da Assembléia do Estado, o sr. Mario Guimarães, da UDN, se congratulou com os seus correligionários pela eleição dos dirigentes estaduais de seu partido e fez a leitura da nota que os udenistas fluminenses deram à publicidade. Apartado pelo sr. Vasconcelos Torres, esclareceu que as moções de solidariedade são de iniciativa do Conselho Nacional, por isso que as seções estaduais cabe orientar e dirigir o partido em seu âmbito de ação. Quanto às divergências de alguns membros da bancada udenista, afirmou não terem influência no apoio à moção de solidariedade ao governador Maciel Soares. O sr. Hamilton Xavier não se conformou, entretanto, com a explicação do líder udenista e o repulso a que trouxe a tribuna da Assembléia, a palavra do sr. Alberto Torres, de solidariedade ao governador fluminense. Respondeu o sr. Mario Guimarães, afirmando ser o udenista Alberto Torres capaz de entender e sentir a disciplina partidária de tal forma que as divergências pessoais jamais a conturbariam.

A sessão
Os trabalhos foram abertos à hora regimental sob a presidência do sr. Arino de Matos.
No expediente foi lido o ofício da diretoria do Serviço de Difusão Cultural convidando o presidente e demais deputados a comparecerem à conferência que a convite daquele Serviço pronunciará o desembargador Côrtes Junior sobre Eucledes da Cunha, às 21 horas da noite de 20 do corrente, no salão da Academia Fluminense de Letras.
O sr. Vasconcelos Torres foi à tribuna para ler um telegrama do secretário de Saúde Assistência, no qual lhe era comunicada a designação de um técnico para proceder aos estudos necessários no rio de Barra Alegre, no município de Bom Jardim. Como autor da indicação, atendida pelo sr. Raul Travassos, o orador fez o elogio daquele secretário de Estado.
O sr. Paulo Leão, a seguir, combateu a portaria do secretário de Saúde, que proclama a inexistência de localidades insalubres no Estado do Rio.
Sua crítica se baseou na impropriedade da assertiva de que existem localidades insalubres na terra fluminense.

O sr. Mario Guimarães fez a defesa do secretário, dizendo que aquela afirmativa era feita por um órgão técnico, o Serviço Nacional de Malária.
O presidente anunciou a presença na casa do suplente Mesias de Moraes Teixeira convidado para substituir o sr. Govado Fonseca, licenciado para tratar

A SITUAÇÃO POLITICA EM GOIAS

(Conclusão da página anterior)
ra, foram consideradas inaceitáveis.
Quanto à convenção estadual do PSD, declarou-nos o senador Ludovico que a mesma deverá ter lugar em 23 de fevereiro.
Dois candidatos
Ao que sabemos, em outras fontes, já há dois candidatos ao governo goiano. São eles: o sr. Altamiro Pacheco, pelo PSP, e o sr. José Fleury, que conta com o apoio do governador, pelo UDN.
Chega o senador Dario Cardoso
Está sendo esperado hoje, nesta capital, o senador Dario Cardoso, presidente do PSD de Goiás.

Pediu exoneração o diretor do Loide

IRREVOCÁVEL A DECISÃO DO COMANDANTE AUGUSTO DO AMARAL PEIXOTO JUNIOR
A MANHÃ foi informada de que o comandante Augusto do Amaral Peixoto Junior, diretor do Loide Brasileiro, pedira exoneração desse cargo.
A fim de apurar a veracidade dessa informação, procuramos ouvir o próprio diretor da autarquia, em sua residência, tendo s. s. nos declarado que, realmente, solicitara demissão por carta enviada ao presidente da República.
Ferturamos ao comandante Amaral Peixoto os motivos que o haviam levado a tomar essa decisão, tendo ele nos respondido que as razões da sua atitude estavam contidas na carta dirigida ao general Eurico Gaspar Dutra e que sua decisão era irrevogável, estando apenas aguardando a designação de seu substituto.

A candidatura Hugo Borghi aos Campos Eliseos

S. PAULO, 19 (Asapress) — Os partidários do sr. Hugo Borghi continuam desenvolvendo grande atividade política nesta capital. Cartazes com fotografias do sr. Hugo Borghi já são vistos por toda parte.
Adianta-se que o líder marmitelheiro, que lançará brevemente um jornal nesta capital, sob a direção do deputado Silvio Pereira, regressará a São Paulo, procedente do Paraná, na próxima semana. Sabe-se que o sr. Hugo Borghi seguiu para o Estado vizinho para organizar negócios de cereais que servirão de base para o seu nome.

Iniciadas as votações na Câmara

(Conclusão da página anterior)
ano da legislatura, ainda não deu andamento a projetos importantes, como a lei eleitoral, o Estatuto dos Funcionários e outros de igual categoria.
O projeto que apresentou diáspora sobre a concessão de gratuidade de ensino secundário e superior a quantos provarem falta ou insuficiência de recursos.
Produção de sulfonas
Seguiram-se três oradores, com três pequenos assuntos. O sr. Campos Vergal defendeu, mais uma vez, seu projeto que abre crédito para auxiliar o Instituto Butantã a produzir sulfonas, destinadas ao combate à lepra. O sr. Costa Porto leu um telegrama que a Assembléia pernambucana dirigiu ao Presidente da República, solicitando auxílio à indústria da carvão, que se debatia em crise. E o sr. José Bonifácio pediu o andamento do projeto que reestrutura a Central do Brasil.

Regressou o sr. Salgado Filho
Regressou ontem do Rio Grande o sr. Salgado Filho, presidente em exercício do P. T. B. Como temos noticiado, o ex-ministro da Aeronáutica manteve demorado contato, em Santos Reis, com o sr. Getúlio Vargas, de quem recebeu as necessárias instruções para a orientação dos seus correligionários.

Briga em família

Argemiro Ferreira Leite, de 23 anos de idade, solteiro, residente na rua da Tabatinga s. n.º, vive maritalmente com Maria de Lourdes dos Santos. Este último viveu mantendo relações com uma sua vizinha de nome Maria da Conceição.
Contra isso se opôs Valdemiro Ferreira Leite, irmão de Argemiro e neto, Lourdes e de Argemiro, abençoado este por ser agredido a soco, por sua vez agredido o irmão, que recebeu escoriações pelo corpo.
O fato foi comunicado a delegacia do 1.º distrito, tendo a polícia tomado conhecimento do fato.

Festa da Uva em Jundiá

JUNDIÁ, 19 (Asapress) — Como nos anos anteriores realizou-se a festa da uva, a comissão organizadora está enviando todos os esforços para dar um excepcional brilho ao acontecimento, tendo contado com a melhor colaboração das autoridades locais, do comércio e do povo. A festa será em honra de São Vicente, padroeiro da vinicultura, celebrando-se a parte religiosa na capela do Senhor do Bom Jesus. Afluência de festeiros tem sido numerosa tornando-se necessário um serviço especial de ônibus entre a estação e o bairro de Caxambu.

Abono de Natal

Foram aprovadas, depois, várias urgências referentes a projetos de crédito para pagamento do abono de Natal. A primeira urgência concedida foi ao projeto do sr. Jurandir Pires e a segunda, ao do sr. Benjamim Farah, compreendendo a Central, a Leopoldina e outras.

Projetos aprovados

Já foi anunciado número suficiente, a Mesa deu início a votação da ordem do dia, que foi agendada, mas que não contém nenhum projeto de verdadeira importância.
E após a votação, falou o sr. Siqueira Pacheco, de novo sobre urgências políticas no Estado do Piauí. Findo seu discurso, a sessão foi encerrada.
Foram aprovados os seguintes projetos:
— revogando dispositivo da Lei número 499, de 28 de setembro de 1948, dispondo sobre o aumento de vencimentos dos magistrados e dando outras providências;
— concedendo anistia a Eufêmio Malina, oficial da reserva da Cruz de Combate de primeira classe;
— aprovando o Acordo de Co-

NO SENADO

Reverenciada a data da fundação da Cidade — Em foco a reforma da Justiça — Aprovados dois vetos do Prefeito — Não haverá sessão hoje

No início da sessão de ontem do Senado, o sr. Levidino Coelho enviou à Mesa um requerimento, assinado também por outros senadores, solicitando a não realização de sessão no Dia da Cidade. O requerimento foi aprovado.

O Ano Santo

O sr. Mario de Andrade Ramos ocupou a tribuna, para falar, inicialmente, sobre a fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro e, depois, sobre o Ano Santo, aludindo a mensagem de Natal do Papa Pio XII, "magnífica e bondosa, tão cheia de sabedoria, no justificar e ensinar o regresso do mundo ao plano divino, neste ano de grande perdão, do perdão entre os homens, do maior perdão a impiorarmos — o perdão generoso de Jesus Cristo!"
O senador carolista leu trechos da mensagem do Sumo Pontífice, sendo, a certa altura, interrompido pelo sr. Nivaldo Filho: "Neste mundo tão conturbado, é ainda grande fonte de esperança a voz autorizada do Papa, que vela por todos os povos e lhes defende os direitos e as liberdades". Mais adiante, o sr. Levidino Coelho também apontou: "Realmente, é chegada a hora do perdão. Nosso governo, pelo Presidente da República, determinou o perdão para diversos criminosos, certamente depois de estudadas suas causas, seus processos. Foi um bom exemplo para o mundo, ato que edificou o povo brasileiro".

Dois projetos em foco

O sr. Kerginaldo Cavalcanti, indo depois à tribuna, focalizou os projetos referentes aos quadros do Departamento dos Correios e Telégrafos e à organização judiciária do Distrito, manifestando sua esperança e seu desejo de que o Senado os aprovasse no período de convocação extraordinária, fazendo apelo nesse sentido.
Membros substitutos para a Comissão de Justiça
O sr. Atílio Vivaqua, presi-

Vai estudar os Serviços do Transfusão de Sangue em Buenos Aires, Montevideu e Santiago

O prefeito do Distrito Federal, general Ângelo Mendes de Moraes, concedeu autorização ao diretor do Banco de Sangue, dr. Arthur de Siqueira Cavalcanti, para estudar os Serviços do Transfusão de Sangue em Buenos Aires, Montevideu e Santiago.
— declarando o direito à habilitação "post-mortem", perante o Instituto dos Servidores do Estado, por parte dos herdeiros dos contribuintes falecidos antes do Decreto-lei número 3.347, de 12 de junho de 1941, e dá outras providências.

Carros britânicos na Exposição Internacional de Automóveis

LONDRES, 19 (B.N.S.) — As firmas britânicas são as que apresentam maior número de carros na 1.ª Exposição Internacional de Automóveis, realizada este ano em Bruxelas, tendo a Sociedade de Fabricantes e Vendedores de Automóveis anunciado que os veículos britânicos despertaram grande interesse.
Um dos veículos considerados como de grande atração na mostra é o novo "Jaguar" de duzentos e dez quilômetros horários, que provavelmente é o mais rápido do mundo entre os fabricados em grande quantidade. Trata-se de um modelo de três litros e meio, com dois lugares, e que, apesar da grande velocidade desenvolvida, é um carro de turismo fácil e cómodo.
Outro automóvel a destacar-se na exposição é o "Mayflower", de dez cavalos. No dia em que foi inaugurada a exposição, um vendedor recebeu uma encomenda de duzentos carros dessa classe.

Há na mostra dois carros britânicos oferecidos pela primeira vez à curiosidade do público: um é o "Vanguard Standard", com graciosa carroceria de modelo especial, e o outro é o novo "MG Midgely", estofado de dois lados, e que é um carro moderno de turismo de dois assentos, popular em todo o mundo. Este último combina o conforto apurado com a silhueta desportiva da carroceria. Os principais aperfeiçoamentos visam maior conforto em relação ao rendimento, e o novo "Midgely" apresenta uma construção geral mais sólida, corpo mais estreito, melhores freios e parrachos do último tipo já vistos. Estão também representados na exposição modelos "Armstrong", "Austin", "Bentley", "Bristol", "Ford", "Hillman" e outros.

O tratado de paz com a Austria

A Rússia negou-se garantir que abandonaria suas táticas dilatorias nas negociações a respeito

LONDRES, 19 (U. P.) — Um porta-voz do Ministério do Exterior britânico disse que a Rússia não deu um três embaixadores das grandes potências ocidentais em Moscou, ontem à noite, nenhuma garantia de que esteja disposta a abandonar suas táticas dilatorias nas negociações para o tratado de paz austriaco. Os embaixadores norte-americanos, britânico e francês em Moscou conferenciaram com o vice-primeiro ministro Andrei Gromiko, durante 50 minutos, ontem à noite, para protestar contra as dilações russas e pedir a retirada das forças de ocupação da Austria, sem cessar pela assinatura do tratado de paz.

PROTESTO DOS EE. UU.

WASHINGTON, 19 (I.N.S.) — O Departamento de Estado fez caso omisso da possibilidade dos EE. UU., Grã-Bretanha e França fazerem caso omisso da União Soviética e assinarem o tratado de paz com a Austria devido a atitude da Rússia em relação ao assunto.

TEM CRESCIDO PROGRESSIVAMENTE A PRODUÇÃO DE CARNE NO PAÍS

AS ESTATÍSTICAS DESMENTEM NOTÍCIAS PROPALADAS EM CONTRÁRIO
Frequentemente circulam notícias de que tem decido a produção da carne. Essa notícia, entretanto, não corresponde à verdade. Exatidão as estatísticas para provar o contrário.
Com efeito, passamos uma ligeira vista d'olhos nas estatísticas elaboradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, e verificamos que a produção das carnes tem aumentado sensivelmente nos últimos cinco anos.
CIFRAS
Segundo essas estatísticas, o Brasil produziu, em 1945, 441.890.391 quilos de carne verde, contra uma produção de 321.078.498 em 1946, 572.037.326 em 1947 e 658.451.937 em 1948.
Como se vê, a produção da carne verde, de 1945 a 1948, teve um acréscimo de 236.561.539 quilos.
Através dos números acima, verificamos que outras causas existem, às vezes, que provocam a crise do produto nos centros consumidores.

O mate, o café e o açúcar focalizados pelo dr. Generoso Ponce Filho

Como foi recebido na Assembléia Legislativa fluminense, o presidente do I.N.M.



Aspecto da visita do dr. Generoso Ponce Filho, Presidente do Instituto Nacional do Mate à Assembléia Legislativa do Estado do Rio, vindo-se S. Sa., cercado dos deputados: Hipólito Porto, Hamilton Xavier, Agenor Feio, Roger Malharados, Lara Vilela, Leal Junior, Ponce de Leon, Mario Fonseca e o dr. Mario Cantarino.

Cliente de que, na Assembléia Fluminense, o deputado Bezerra de Freitas trazera dos problemas do mate e, tendo posteriormente, a mesma Assembléia aprovado um requerimento, apelando para o dr. Generoso Ponce Filho, Presidente do Instituto Nacional do Mate, no sentido de tornar mais acessível o preço do mate, em face da alta verificada ultimamente nos preços do leite e do café, o dr. Generoso Ponce Filho foi a Niterói, a fim de agradecer não só as referências que ali fizeram à sua administração, mas também para esclarecer o apelo feito naquele requerimento.
Logo à entrada, o Presidente do INM foi recebido pelo 1.º Secretário, sendo ouvido, ali mesmo, por jornalistas que representavam o Diário Carioca, O Mundo, A Tribuna, A Manhã, A Palavra, O Estado, e muito se interessavam pelo motivo daquela visita. Conduzido à Secretaria, não tardou que o fosse cumprimentar o Presidente da Assembléia Fluminense, dr. Arino de Souza Matos, fazendo-se acompanhar de vários outros deputados. Conduzido, depois, ao recinto do legislativo, foi ali o dr. Generoso Ponce Filho saudado pelo deputado Hipólito Porto, que recordou sua atuação como deputado político militante e como administrador de ação e de eficiência. Finda a oração, o Presidente da Assembléia facultou a tribuna ao ilustre visitante, que, em brilhante improvisação, começou por agradecer aquela alta distinção e aquele nobre acolhimento. Tratou, em seguida, de esclarecer os problemas do mate, encarecendo o alto valor que esse produto representa na economia nacional. "O mate, disse o dr. Generoso Ponce Filho, não é apenas estimulante como outras bebidas similares. Leva ainda a vantagem de ser um elemento nutritivo por excelência e também terapêutico, tendo passado por inúmeros exames de laboratório, onde químicos e sábios lhe proclamaram notáveis virtudes, por ser rico em vitaminas e conter cálcio, ferro, magnésio, clorofila. Representa uma providencial contribuição à saúde do nosso povo, e deveria, por isso, ser bebida obrigatória nas escolas, nos quartéis, nos sanatórios, asilos, hospitais, colégios, fábricas. Seu preço já é barato, acessível ao consumo das grandes massas sociais e dos sub-alimentados. O orador citou uma impressionante expressão de notável dietista argentino, prof. Escudero, que considerava o mate como sendo a causa de grandeza do seu país na depuração da raça. Em verdade, o povo argentino é forte, saudável, e mesmo acontecendo com o povo uruguaio, paraguaio e chileno, sem exceção, o mate, desde o alvorecer até à noite, desde por isso, um povo alegre, saudável, animoso e forte. O orador ressaltou, uma interessante estatística, mostrando que o povo argentino consome 10 quilos de mate, per capita, por ano, ou seja 135 milhões de quilos, para uma população de 13 milhões. No Brasil, infelizmente, pondo de parte o Rio Grande do Sul, que consome 15 milhões de quilos, o nosso consumo geral representa o irrisório índice de 80 gramas per capita e por ano! No entanto, essa dívida de Deus à nossa Natureza, deveria ter o mais amplo consumo, por ser uma bebida de agradável paladar e, sobretudo, de poupança, pois o folclore argentino já considerou o mate como "el pan de las horas sin pan". O orador listou os antigos mercados do nosso mate, bem como as possibilidades de novos mercados, encarecen-

AS OBRAS NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

A propósito de uma divulgação feita por um dos vespertinos desta capital em torno das obras realizadas na Escola Nacional de Música, a Retoria da Universidade do Brasil, em nota firmada pelo Reitor Pedro Calmon, informa o seguinte: "As obras, na Universidade do Brasil, não são realizadas pela direção das unidades universitárias, cabendo o planejamento, processo e fiscalização das mesmas a Divisão de Obras e Planejamento do Departamento de Administração da Retoria, nos termos do art. 49, do decreto n.º 21.321, de 16 de junho de 1946."

Outrosim, todas as obras e reparos realizados na Escola Nacional de Música, foram devidamente produzidos, nos termos da lei em vigor e vão especificadas a seguir, prestando o número do processo, nome da firma contratante, espécie da obra executada e preço alçado em concorrência:
Processo n.º 2249/47 — Obras na Escola Nacional de Música.
Firmas contratante e preço: Gonçalves Lima Cr. 210.000,00 (Duzentos e dez mil cruzeiros).
Carlos Copelli Cr. 39.450,00 (Trinta e nove mil, quatrocentos e cinquenta cruzeiros).
Manoel Reis & Filhos Cr. 135.000,00 (cento e trinta e cinco mil cruzeiros).
Processo n.º 4.415/48 — Reparos na Escola Nacional de Música.
Firmas contratante: Manoel Reis & Filhos Ltda. Cr. 39.485,40 (trinta e nove mil, quatrocentos e oitenta e cinco cruzeiros e quarenta e oito avos).
Processo n.º 5.466/47 — Reparos nos elevadores da Escola Nacional de Música.
Firmas contratante: Barreto, Silva & Cia. Cr. 90.860,00 (Oitenta e seis mil e oitocentos e sessenta cruzeiros).
Processo n.º 1.500/48 — Serviço de eletricidade na Escola Nacional de Música.
Firmas contratante: Carlos Copelli Cr. 56.000,00 (cinquenta e seis mil cruzeiros).
Processo n.º 4.179/48 — Construção de estantes e outras adaptações, na Escola Nacional de Música.
Firmas contratante: Martins Junior & Cia. Ltda. Cr. 920,00 (Novecentos e vinte cruzeiros).
Processo n.º 1.989/49 Pinturas na Escola Nacional de Música.
Firmas contratante: Manoel Reis & Filhos Cr. 74.000,00 (Setenta e quatro mil cruzeiros).
Processo n.º 1.913/49 — Substituição dos elevadores da Escola Nacional de Música.
Firmas contratante: Elevadores Atlas S.A. Cr. 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil cruzeiros).
Antecipando-lhe os meus agradecimentos pela publicação das presentes informações, apresento-lhe os meus protestos de consideração.
a. J. Pedro Calmon — Retor.

Checou-se o ônibus contra pr. dio

Ontem, pela manhã, ainda cedo, o ônibus chapá 8-14-02, linha 120, "Parada de Lucas-Mourão", da empresa "Copa Norte", dirigido pelo motorista Caetano Oliveira Maciel, quando, com excessiva velocidade, trafegava pela rua Leopoldina Rego, travessia da rua Leopoldina Rego, para desviar-se de um buraco, perdeu o controle, indo chocar-se contra a parede do prédio n.º 492, de propriedade do sr. Alcides Rosa, que nele reside com sua família. Tanto o veículo como o prédio sofreram danos de regular importância, saindo os contatados e escorados o trocador do coletivo, Pedro Gustavo Coelho, de 20 anos, residente à rua Visconde de Maranguape, n.º 21, e os passageiros Benício de Souza Gomes, de 20 anos, residente à rua Quilár, n.º 53, e José Roque Feil da Silva, de 40 anos, funcionário dos Correios e Telégrafos. Os dois primeiros foram medicados no Hospital Getúlio Vargas, tendo o último recusado socorro.
A polícia teve conhecimento do fato.

As roupas iam, mas não voltavam...

PRESO O LARAPIO
Hermínio Queiroz, de 25 anos de idade, solteiro, morador à rua Almirante Teffé, n.º 442, é empregado na Tipografia Central, situada na rua Miguel de Frias n.º 224.
Há dias ele foi em casa de Galvão Garaz, morador na praia de Iguatemi n.º 319, apto. 2, de onde levou seis casacos de lã e roupas para outros fregueses, vendendo-as.
O fato foi levado ao conhecimento do delegado Rodolfo Brito de Menezes, que conseguiu efetuar a prisão do larapio.
Foi aberto inquérito a respeito, e uma ação foi feita por maior idade.

Faleceram no Hospital de Pronto Socorro

No H.P.S., onde se encontravam internados, faleceram, na noite de 8 de janeiro, o sr. Izaura G. Pires, residente à rua Conde de Bonfim, 1.250, que antecedeu fôra atropelado por auto em frente à residência; e o sr. Astorino Ribeiro de Azevedo, de 90 anos, que vítima de um acidente, teve a corpo envolvido por chamas.
Os cadáveres foram removidos para o necrotério do I.M.L.

Agrediu o motorista e roubou o caminhão

O ASSALTANTE ERA AJUDANTE DE VITIMA
Da Avenida Vieira Souto, 184, para uma obra da Estrada do Catraz, 146, a motorista Eldio Machado, de 57 anos, solteiro, morador à rua Paulo Barreto, 184, dirigia o caminhão chapá 58-56-B.J., de propriedade de Caetano de Oliveira, Sr. Silva, residente à rua Silva, n.º 521, no qual levava materiais de construção avaliados em 9.830 cruzeiros.
O ajudante do motorista era o indivíduo Silvestre de tal, que ao chegar o veículo ao ponto final da viagem, agrediu a paulada o motorista, o volante. Depois disso, roubou-lhe o dinheiro e documentos e, a seguir, tomou a direção do carro, fugindo a toda velocidade.
Eldio foi levado ao Hospital Rodolpho de Souza, de 28 de D. P., registrou a ocorrência.

ROSITA SOFIA x NOVA AMERICA, CHOQUE DE CAMPEÕES

''MENTIRA, E MUITA MENTIRA!...''

TELEFONES: 43-5485 E 43-5495

LILY, CHAM E SAQUAREMA, AS NOSSAS CHAVES PARA O "BETTING" DUPLA TARDE NA GAVEA

Lampeira, Bom Destino, Jeca, Diolan, Forget e Heremon as montarias de Ulloa na domingueira

PROGRAMA PARA A REUNIAO DE DOMINGO

1.º PAREO — 1.400 metros — 14.00 horas — Cr\$ 40.000,00.	2.º PAREO — 1.400 metros — 14.30 horas — Cr\$ 40.000,00.
1-1 Saralegre, D. Ferreira . 55 2-1 Lampeira, O. Ulloa . 55 3-1 Bonã, J. Mesquita . 55 4-1 Iracema, L. Souza . 55	1-1 Saralegre, D. Ferreira . 55 2-1 Lampeira, O. Ulloa . 55 3-1 Bonã, J. Mesquita . 55 4-1 Iracema, L. Souza . 55
3.º PAREO — 1.400 metros — 15.00 horas — Cr\$ 35.000,00.	4.º PAREO — 1.400 metros — 15.30 horas — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Argonau, L. Rignoli . 55 2-1 Ronon, J. Mesquita . 55 3-1 Calia, D. Ferreira . 55 4-1 Visagodo, E. Silva . 55	1-1 Argonau, L. Rignoli . 55 2-1 Ronon, J. Mesquita . 55 3-1 Calia, D. Ferreira . 55 4-1 Visagodo, E. Silva . 55
5.º PAREO — 1.400 metros — 15.50 horas — Cr\$ 30.000,00.	6.º PAREO — 1.400 metros — 16.20 horas — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Pracinha, G. Costa . 55 2-1 Luetow, D. Ferreira . 55 3-1 Alahy, L. Rignoli . 55 4-1 Jeca, O. Ulloa . 55	1-1 Pracinha, G. Costa . 55 2-1 Luetow, D. Ferreira . 55 3-1 Alahy, L. Rignoli . 55 4-1 Jeca, O. Ulloa . 55
7.º PAREO — 1.400 metros — 16.50 horas — Cr\$ 30.000,00.	8.º PAREO — 1.400 metros — 17.20 horas — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Neco, D. Ferreira . 55 2-1 Negrusa, M. L'Ollierou . 55 3-1 Kuitipia, W. Andrade . 55 4-1 Palmelras, S. Camara . 55	1-1 Neco, D. Ferreira . 55 2-1 Negrusa, M. L'Ollierou . 55 3-1 Kuitipia, W. Andrade . 55 4-1 Palmelras, S. Camara . 55
9.º PAREO — 1.400 metros — 17.50 horas — Cr\$ 30.000,00.	10.º PAREO — 1.400 metros — 18.20 horas — Cr\$ 30.000,00.
1-1 Neco, D. Ferreira . 55 2-1 Negrusa, M. L'Ollierou . 55 3-1 Kuitipia, W. Andrade . 55 4-1 Palmelras, S. Camara . 55	1-1 Neco, D. Ferreira . 55 2-1 Negrusa, M. L'Ollierou . 55 3-1 Kuitipia, W. Andrade . 55 4-1 Palmelras, S. Camara . 55

Último "apronto" dos animais que intervirão na corrida de hoje

1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
CAMACHO — P. Tavares — 600 em 40", suave. ITAÍFO — J. Tinoco — 360 em 22", 1/5.	MONDAR — M. L'Ollierou — 360 em 23" 4/5, suave.	BARRIGA VERDE — E. Cardoso — 400 em 35" 1/5. UGANDA — Lad — 800 em 51" 1/5, enlme. JOLIE — S. Camara — 800 em 58" 1/5.	SALADITO — A. Ribas — 700 em 42" 1/5. RE YRUJO — J. Portinho — 600 em 36".	TAHIA — S. Camara — 360 em 22" 1/5. MARE — J. Tinoco — 600 em 36" 3/5.	SARATOGA — D. Ferreira — 360 em 24", suave.	HONEY CHILE — D. Ferreira — 360 em 22" 1/5. NORMALISTA — A. Araujo — 600 em 36" 2/5. PILE — N. Motta — 600 em 37" 1/5.	PACALANO — D. Ferreira — 360 em 24", suave. VODKA — S. Souza — 600 em 36". SAQUAREMA — P. Tavares — 600 em 36". TORO — P. Coelho — 600 em 36" 2/5.

A MANHÃ no Turfe

A MANHÃ — RIO, SEXTA-FEIRA, 20-1-1950

PAGINA 13

Programa organizado para a reunião a ser realizada amanhã no prado de Corrêas

1.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.	2.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.	3.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.	4.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.
1-1 Cançacelo . 55 2-1 Amigo do Povo . 55 3-1 Arabiana . 55	1-1 Baturité . 55 2-1 Jequitia . 55 3-1 Jaguarão . 55	1-1 Baturité . 55 2-1 Jequitia . 55 3-1 Jaguarão . 55	1-1 Baturité . 55 2-1 Jequitia . 55 3-1 Jaguarão . 55
5.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.	6.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.	7.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.	8.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.
1-1 Lipe . 55 2-1 Polidor . 55 3-1 Igape . 55	1-1 Lipe . 55 2-1 Polidor . 55 3-1 Igape . 55	1-1 Lipe . 55 2-1 Polidor . 55 3-1 Igape . 55	1-1 Lipe . 55 2-1 Polidor . 55 3-1 Igape . 55
9.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.	10.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.	11.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.	12.º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 10.000,00 — As 13.30 horas.
1-1 Lipe . 55 2-1 Polidor . 55 3-1 Igape . 55	1-1 Lipe . 55 2-1 Polidor . 55 3-1 Igape . 55	1-1 Lipe . 55 2-1 Polidor . 55 3-1 Igape . 55	1-1 Lipe . 55 2-1 Polidor . 55 3-1 Igape . 55

Orientando o público apostador

Comunica a Comissão de Corridas que, em virtude de não haver expediente no sábado dia 21 do corrente, as acumuladas, battings e concursos premiados no sábado dia 20, poderão ser recebidos no Hipódromo da Gavea até às 22 horas do mesmo dia.

Tabelaxo Regulariza os Intestinos

INICIO DA REUNIAO DE HOJE

A reunião de hoje no Hipódromo da Gavea, terá início às 14 horas, quando será disputado o primeiro para programado.

"FORAITS" CONHECIDOS

Adã às últimas horas de ontem deram entrada na Secretaria da Comissão de Corridas as seguintes "forafts":
2.º PAREO — BROWN BOY.
3.º PAREO — JAGUARAO.
RATNAK.
5.º PAREO — TAHIA.
6.º PAREO — RIZARRA, PINT, VISCONDESSA e LUPINA.
7.º PAREO — MAGESTADE.
8.º PAREO — IRUM e LIPE.
DOMINGO
4.º PAREO — REUNIDO.
6.º PAREO — BURGOS.
8.º PAREO — AJAHY.

INDICAÇÕES

Para a reunião desta tarde, no Hipódromo da Gavea, oferecemos as seguintes indicações:

Camacho — Bourgo — Bertucio	Boogie Woogie — Jacarandá-Assu — Arari
Jaguaré-Assu — Ocoi — Sambaré	Saladito — Danton — Maravadi
Saratoga — Darkness — Estônia	Lily — Porvenche — Fulvia
Chaim — Cambuci — Pisa Macio	Saquarema — Satiro — Pacalano

PROGRAMA E OUTRAS INFORMAÇÕES PARA A REUNIAO DE HOJE NA GAVEA

Animal	Jockey	Ka	Uil. atuação	Data	Dist.	Tempo	Rala	Dif.	Informações	Filiação	L. Sexo	Felo	Natural	Proprietário	Traidor	COR DA BLUSA
PRIMEIRO PAREO — As 14.00 — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 22.000,00, Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 3.000,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e 48 com sobrecarga e descarga																
1-1 Camacho, O. Ulloa	58	7/9 p. Inferior	14-1	1.500	97 3/5	AP	3-4-2		Nossa indicação	Duplicate e Desmina	6 M. C.	M. Gera	Jorge Jabour	M. de Almeida	Encarnado e costuras azuis	
2-1 Bourgo, J. Portinho	54	1/9 p. Camacho	7-1	1.400	107	AP	1-2		Pode repetir	Ponzo e Boulanica	6 M. Z.	S. Paulo	Stud Ametista	Henrique Itrillo	Azul e enc. em quadros	
3-1 Itapui, J. Tinoco	54	7/9 p. Bourgo	7-1	1.400	107	AP	1-2		Não nos agrada	Pizarro e P. de Rose	7 M. C.	S. Paulo	Campo-Rinc	João Craveiro	Azul, mangas e bt. ouro	
4-1 M. Chiquita, A. Portinho	58	11/13 p. 16/18	19/1	1.000	81	CL	5-1-2		Respiros em turna 7/10	Bornio e Eleria	6 F. A.	F. Faria	Marino Sales	O proprietário	Azul marinho, faixa e bt. grenat	
5-1 Jangada, E. Batista	48	12/14 p. Faloz	14-5	1.200	79	AP	3-2		Não acreditamos	Talibio e Gilmeia	6 F. C.	M. G. Sul	Stud Leblon	A. Barbosa	Verde e cruz de Savola, branca	
6-1 Bertucio, J. Mesquita	56	4/9 p. Bourgo	7-1	1.400	107	AP	1-2		Levam muita fé	Bombardier e Ruidosa	6 M. A.	R. G. Sul	Jayme Santo	B. P. Carraho	Verde, mgs. grenat e bt. rosa	
7-1 Hipia, R. Ribeiro	56	3/9 p. Bourgo	7-1	1.400	107	AP	1-2		Otimo azar	Chirwin e Calpa	6 F. C.	S. Paulo	Stud Mineiro	Justo Peres	Encarnado, cruz e bonet preto	
NOSSAS INDICAÇÕES: CAMACHO — BOURGO — BERTUCIO — PONTA 1 — DUPLA 12																
SEGUNDO PAREO — As 14.30 — 1.350 metros — Premios: Cr\$ 35.000,00, Cr\$ 10.000,00 e Cr\$ 5.250,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de três vitórias no país — Pesos da tabela com descarga																
1-1 Mondar, M. L'Ollierou	56	2/9 p. Lucifer	25-12	1.800	118 2/5	AE	3-4-3		Gostei mais da grama	K. Salmon e Little One	4 M. C.	S. Paulo	Stud Sul Brasil	G. Rodrigues	Verde e br. em diag. e bt. verde	
2-1 B. Woogie, A. Araujo	56	1/9 p. Jamarly	25-12	1.400	88 2/5	AE	P-3		Deve repetir	Rio Raja e Família	4 M. A.	J. Federal	Stud 20 de Março	Henrique Souza	Marron e bonet ouro	
3-1 J. Assu, P. Coelho	56	4/9 p. Luetow	18-12	1.400	89 1/5	AE	P-3		Não deu bem	Punty Boy e Alinda	4 M. Z.	S. Paulo	Stud Palace	M. de Almeida	Verde, cinto, punhos e bt. preto	
4-1 Arari, J. Tinoco	54	2/9 p. Saravada	14-1	1.400	89 2/5	AP	11-2-2		Vem de bom segundo	Zambran e Fara	4 F. A.	M. Gera	J. C. L. Marcondes	C. Pereira	Branco e enc. em diagonal	
5-1 Brown Boy, Não corre	52	2/9 p. Místico	14-1	1.400	89 2/5	AP	11-2-2		Não está apresentado	Trindade e Congelada	4 M. C.	S. Paulo	Adair Feljo	O proprietário	Cinza, ferraduras e bt. enc.	
NOSSAS INDICAÇÕES: BOOGIE WOOGIE — JACARANDÁ-ASSU — ARARI — PONTA 2 — DUPLA 23																
TERCEIRO PAREO — As 15.00 — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00, Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00. — Animais nacionais de 4 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela																
1-1 Sambaré, J. Portinho	58	3/9 p. Topasio	17-12	1.600	104 3/5	AE	3-4		Melhorou algo	Tapajós e Khuya	4 M. T.	Paraná	C. M. da Silva	Nelson Gomes	Prt. e enc. em log. mgs. pt. e Bco, estrelas, brags e bt. preto	
2-1 Bombom, A. Ribas	58	9/11 p. Fogo Bravo	15-11	1.200	75 3/5	AP	3-1		Não gostamos	P. Antipas e V. Regia	4 M. C.	R. Janeiro	O. Soares Lopes	Darcy Casas	Bco, estrelas, brags e bt. preto	
3-1 Sultão, A. Araujo	58	2/9 p. Topasio	17-12	1.600	104 3/5	AE	3-4		Pode estrair vencendo	Black Toni e Miss Bell	4 M. C.	S. Paulo	Stud Roselair	João Craveiro	Azul, mangas e bt. enc.	
4-1 Ocoi, J. Santos	58	11/11 p. Meior	10-12	1.300	84 3/5	AM	3-3		Adversário de respeito	Foxchase e Madreperla	4 M. A.	M. Gera	Sampaio-Rabellio	J. Gusso Fir	Azul marinho, faixa e bt. grenat	
5-1 Verde, E. Cardoso	58	11/11 p. Meior	10-12	1.300	84 3/5	AM	3-3		Não cremos	Bomba Gato e Zanga	4 M. C.	S. Paulo	S. M. Boettcher	João Coutinho	Verde, suspensórios e mgs. rosa	
6-1 Uganã, J. Tinoco	54	Estreante	1-10	1.300	82 1/5	AL	5-1-2 C		Trabalhou bem	Rio Tinto e Arapuan	4 F. T.	S. Paulo	Stud Leblon	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis	
7-1 Jag-assu, O. Ulloa	58	3/9 p. Avilador	1-10	1.300	82 1/5	AL	5-1-2 C		Nosso preferido	Trindade e Mida	4 F. C.	S. Paulo	Stud Ventura	M. de Araujo	Enc. ouro e azul e bonet azul	
8-1 Jolie, S. Camara	54	2/9 p. Elide	15-1	1.500	97 3/5	AL	3-1		Não deu bem segundo	Albino e Aspalie	4 F. C.	S. Paulo	Stud Mineiro	Celestino Gomes	Encarnado, cruz e bonet preto	
9-1 Japu, J. Mesquita	54	8/9 p. Juncos	25-11	1.000	81 2/5	CL	1-1-2		Não nos agrada	Punch e Glass Milk	4 F. C.	S. Paulo	J. S. Guimarães	P. P. Schneifer	Azul, brag, branco e bt. enc.	
10-1 Jaguarão, Não corre	58	8/9 p. B. Boy	10-12	1.300	84 3/5	AM	3-3		Não será apresentado	Santarem e Thermoxal	4 M. C.	M. Gera	Batista Rocha	J. E. de Souza	Branco, cinto azul e encarnado	
11-1 Ratonã, Não corre	58	8/9 p. B. Boy	10-12	1.300	84 3/5	AM	3-3		Não será apresentado	Foxchase e Mulata	4 M. T.	M. Gera	Roger Guedon	G. Feljo		
12-1 Assalto, L. Mezaro	58	6/9 p. B. Boy	7-1	1.200	76	AL	5-2 1/2		Pode surpreender	Romerillo e Eliacha	4 M. C.	Paraná	Roger Guedon	G. Feljo		
NOSSAS INDICAÇÕES: JAGUARÉ-ASSU — OCOI — SAMBARÉ — PONTA 7 — DUPLA 23																
QUARTO PAREO — As 15.30 — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00. — Animais estrangeiros, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 50.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 52 quilos cavalo e 48 com sobrecarga																
1-1 Saladito, A. Ribas	60	4/11 p. Campeador	25-12	1.600	101	GP	C-3		Levam na certa	Sucupira e Sol Marina	4 M. C.	Urugua	Jorge Jabour	Levy Ferreira	Encarnado e costuras azuis	
2-1 La Fluma, J. Mesquita	58	3/9 p. La Flèche	15-1	1.300	81 4/5	AL	1-2-2		Grande adversária	Debutante e Nelu	3 F. A.	Urugua	St. R. de La Plata	Celestino Gomes	Branco, alamares e bt. ouro	
3-1 Rez Brujo, J. Portinho	58	8/9 p. Danton	15-1	1.300	94 2/5	AL	5-P		Nada deve pretender	Coty e Danza Bruja	3 M. C.	Urugua	A. Silva Cunha	Nelson Gomes	Verd. C. de S. André e bt. enc.	
4-1 Chevette, O. Macedo	50	2/9 p. Danton	15-1	1.300	94 2/5	AL	5-P		Vem de boas atuações	Embrulho e Coruella	4 F. A.	Argentina	C. G. Rocha Faria	Sabb d'Amore	Enc. e estrelas pretas	
5-1 Dona Paulina, D. Ferreira	54	Estreante	15-1	1.300	94 2/5	AL	5-P		Pode estrair vencendo	Mudloom e Marea Lenta	5 M. C.	Fransa	Flores da Cunha	Eduardo Moreira	Verde, enc. e ouro em lts. lis.	
6-1 Danton, W. Andrade	58	1/9 p. Chevette	15-1	1.300	94 2/5	AL	5-P		Anda como nunca	Mudloom e Marea Lenta	5 M. C.	Fransa	Afonso-Serrador	Reduzindo Freitas	Bco, faixa e brgs. Ar e ouro e bt. az.	
7-1 Maravadi, L. Rignoli	60	7/9 p. Hilario	18-9	1.300	91 3/5	GM	11-2-C		Bom reforço	Dardanelos e Docta	4 M. C.	Argentina	E. G. Bastos	Idem	B. e verde em lts. vis. e bt. verde	
NOSSAS INDICAÇÕES: SALADITO — DANTON — MARAVADI — PONTA 1 — DUPLA 14																
QUINTO PAREO — As 16.05 — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 30.000,00, Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.500,00. — Equas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no país — Pesos da tabela																
1-1 Vagada, A. Ribas	56	7/9 p. p. Valanie	20-11	1.400	86	GL	1-1		Na areia é adversária	Valedictory II e Gateada	4 F. C.	R. Janeiro	R. A. Maciel	Levy Ferreira	Preto e bonet azul	
2-1 Tahia, Não corre	58	2/9 p. Itatiaia	18-12	1.500	96 1/5	AP	3-5		Vem de ótimas atuações	R. Dancer e Fire Raiser	4 F. C.	R. G. Sul	A. J. P. de Castro	João Coutinho	Azul e estrelas brancas	
3-1 Japu, J. Tinoco	56	5/9 p. Arari	15-10	1.300	88 2/5	AL	P-3		Não deu bem	Santarem e Douling	4 F. C.	S. Paulo	E. José Chami	M. de Araujo	Enc. e verde em lts. verticais	
4-1 Maré, J. Tinoco	56	5/9 p. Bataviana	25-11	1.400	88 2/5	GL	11-1-2		Pode surpreender	Sobrevivo e Maruyara	4 F. C.	S. Paulo	Victor Guilhem	Geraldo Morgado	Azul, divisa e bonet ouro	
5-1 Ertônia, O. Ulloa	58	1/9 p. Alia	18-12	1.500	96 1/5	AP	3-5		Adversária de respeito	Maranta e Xal	4 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis	
6-1 Darkness, L. Rignoli	56	5/9 p. Itatiaia	24-12	1.600	104 2/5	AE	11-2-2		Levam fé	Sunset e Thelical	4 F. C.	S. Paulo	C. G. Rocha Faria	Sabb d'Amore	Enc. e estrelas pretas	
7-1 Saratoga, D. Ferreira	58	1/9 p. Caviuna	18-12	1.300	96 1/5	AP	3-5		Anda muito bem	Casimbé e Vulcania	4 F. C.	S. Paulo	E. T. Fernandes	A. D. Monteiro	Ouro e enc. brags e bt. enc.	
8-1 Saratoga, D. Ferreira	58	1/9 p. Caviuna	24-7	1.300	94	AP	12-2		Nossa preferida	Denbigh e Marapir	4 F. C.	S. Paulo	S. M. Boettcher	Julio Carralho	Branco, cruz e bonet azul	
NOSSAS INDICAÇÕES: SARATOGA — DARKNESS — ESTONIA — PONTA 8 — DUPLA 44																
(Betting) — SEXTO PAREO — "Cidade do Rio de Janeiro" — As 16.40 — 1.200 metros — Premios: Cr\$ 40.000,00, Cr\$ 12.000,00 e Cr\$ 6.000,00. — Potranças nacionais de 3 anos, sem vitória no país — Pesos da tabela																
1-1 Pervenche, L. Rignoli	53	7/9 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3/5	AL	C-1		Trabalhou bem	R. Moon e Persuasia	3 F. A.	S. Paulo	João P. Vieira	J. E. de Souza	Enc. log., brags e bt. ouro	
2-1 Lulianita, W. Andrade	53	7/9 p. Chataleine	21-5	1.200	78	AL	3-4-2		Não nos agrada	Santarem e Beldad	3 F. C.	S. Paulo	João P. Vieira	Braulio Selas	Azul, cinto e brgs. enc. e bt. verde	
3-1 Bizarra, Não corre	53	7/9 p. S. Bernhardt	20-10	1.400	90 4/5	AE	3-4		Não está apresentada	Apolo e Eira	3 F. C.	S. Paulo	João P. Vieira	Darcy Casas	Enc. e verde em lts. verticais	
4-1 Honey Chlie, D. Ferreira	53	4/9 p. Leuca	26-11	1.400	89	AL	1-1		Melhorou algo	Felicitation e Honra	3 F. C.	S. Paulo	St. M. Camarinha	J. Zuniga	Preto e verde em lts. verticais	
5-1 Pint, Não corre	53	8/9 p. Noticia	23-7	1.400	89 3/5	AP	11-2-3		Não está apresentada	P. Barn e Guarabaria	3 F. Z.	R. G. Sul	H. M. Camarinha	João Atlantes	Bco. e cruz de S. André azul e bt. verde	
6-1 Eucinepe, J. Mesquita	53	2/9 p. Dourada	23-7	1.400	89 3/5	AP	11-2-3		Bom reforço	Casimbé e Rubiana	3 F. Z.	S. Paulo	J. B. de Macedo	Celestino Gomes	Enc. e verde em lts. verticais	
7-1 Tabarua, W. Lima	53	2/9 p. Francita	7-1	1.300	83 3/5	AL	11-2-3		Não acreditamos	Reverano e De Lines	3 F. C.	S. Paulo	F. F. de Sousa	Mariano Sales	Ouro, friso e bonet azul	
8-1 Fulvia, P. Coelho	53	8/9 p. R. Formoso	11-12	1.300	90 1/5	GM	2-3-4		Na distancia é adversária	Maritain e La Compa	3 F. C.	S. Paulo	R. X. da Silveira	C. Pereira	C. de S. André e E. mgs. e enc. e preto em lts. horizontais	
9-1 Viscondessa, Não corre	53	4/9 p. Dourada	1-1	1.400	90	AL	12-1 1/2		Não será apresentada	Valde H e Concordancia	3 F. C.	R. G. Sul	J. G. Galva	Cornelio Ferreira	Laranja e bt. roxo	
10-1 Normalista, A. Araujo	53	7/9 p. Lohengrin	1-1	1.400	90	AL	2-3		Não cremos	Milico e Concordancia	3 F. C.	R. G. Sul	J. G. Galva	Cornelio Ferreira	Laranja e bt. roxo	
11-1 Pile, N. Motta	53	11/9 p. Palm Beach	22-10	1.300	84 3/5	AP	3-4		Não gostamos	Pike Barn e Mi Alhaja	3 F. C.	R. G. Sul	J. G. Galva	Cornelio Ferreira	Laranja e bt. roxo	
12-1 Tita, S. Camara	53	4/9 p. Lutécia	14-1	1.500	96 3/5	AP	4-1		Bó como grande surpresa	Acuty e L. L. O.	3 F. A.	Pernambuco	I. G. Monteiro	M. de Araujo	Azul e estrela ouro	
13-1 Lili, O. Ulloa	53	2/9 p. Lohengrin	1-1	1.400	90	AL	2-3		E a favorita do páreo	Valerian e Jenny Lind	3 F. C.	R. Janeiro	J. P. S. Pina	Waldemar Costa	Branco, manchas e bt. verde	
14-1 Lupina, Não corre	53	Estreante	—	—	—	—	—		Não será apresentada	Formaterius e Albarda	3 F. C.	S. Paulo	St. L. P. Machado	Ernani Freitas	Ouro e costuras azuis	
NOSSAS INDICAÇÕES: LILY — PERVENCHE — FULVIA — PONTA 13 — DUPLA 14																
(Betting) — SETIMO PAREO — As 17.15 — 1.500 metros — Premios: Cr\$ 25.000,00, Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 3.750,00. — Animais nacionais de 6 anos e mais idade, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e 48 com sobrecarga e descarga																
1-1 Chaim, N. Linhares	58	1/9 p. Piza Macio	7-1	1.300	83 1/5	AL	3-1		Nossa indicação	Punch e Chacarera	6 M. C.	S. Paulo	E. B. da Silva	João Attianesi	Azul, raios ouro e bt. azul	
2-1 Heladico, J. Tinoco	58	9/12 p. Hunter	22-10	1.500	98 2/5	AP	C-1		Não gostamos	Trindade e Battle Grand	6 M. Z.	S. Paulo	C. A. G. Sousa	C. Pereira	Enc. e estrela preto	
3-1 Ben Hur, A. Ribas	54	8/11 p. Montate	12-11	1.400	90 3/5	AP	C-3		Respiro bem	R. Musco e Kira	6 M. A.	S. Paulo	M. P. de Almeida	Lulu Tripodi	Bco, cruz verde, mgs. e bt. verde	
4-1 Piza Macio, A. Araujo	58	2/9 p. Chaim	7-1	1.300	83 1/5	AL	3-1		Adversário de respeito	Casimbé e Radiosa	7 M. Z.	S. Paulo	Stud São Victor	J. S. da Silva	Marron, friso, mgs. e bt. verde	
5-1 Magestade, Não corre	58	9/12 p. Hispano	7-1	1.300	83 1/5	AL	3-1		Não está apresentada	Morriños e Bariri	6 F. C.	S. Paulo	Stud Java	Alberto Corsino	Ar celeste, mgs. azuis, mar. e bt. verde	
6-1 Guindé, E. Silva	54	7/9 p. Piza Macio	7-1	1.300	83 1/5	AL	3-1		Não acreditamos	Santarem e Xire	7 M. C.	S. Paulo	Stud Urumarac	Henrique Itrillo	Verde e costuras azuis	
7-1 Cambuti, J. Mesquita	54	7/9 p. Piza Macio	7-1	1.300	83 1/5	AL	3-1		Volta bem preparado	Embutse e Cambuquira	6 M. P.	R. Janeiro	Stud Capichaba	N. P. Nascimento	Enc. e suspensórios brancos	
8-1 Amiga do Fogo, L. Coelho	52	5/9 p. Chaim	7-1	1.300	83 1/5	AL	3-1		Otimo azar	Pizarro e Ormandia	6 M. C.	S. Paulo	Stud Capichaba	Gabriel Reis	E. fer. e brc. brgs. mgs. e bt. verde	
9-1 Dona Stella, S. Camara	50	1/9 p. Arabiana	18-12	1.600	103 4/5	AP	P-3		Pode repetir	Denbigh e Kira II	7 M. Z.	R. G. Sul	Doracy de Sousa	Francisco Pereira	Verde, enc. e branco e bt. verde	
10-1 Jag, Chico, C. Galeri	58	10/13 p. Dulipe	4-8	1.500	93	AP	2-3		Nada deve pretender	Calio e La Botija	6 F. C.	S. Paulo	L. A. de Sousa	Ataliba Moreira	Branco e friso verde	
11-1 Jarda, O. Serra	50	Estreante	—	—	—	—	—		Não cremos	Tintoretto e Desamorada	6 M. A.	R. G. Sul	Stud Ravemgar	Idem	Lilás, cinto, brags e bt. verde	
12-1 Parker, W. Andrade	52	4/9 p. Chaim	7-1	1.300	83 1/5	AL	3-1		Na areia é adversário	Pigaro e Aldonza	6 M. A.	R. G. Sul	Stud Ravemgar	Idem	Lilás, cinto, brags e bt. verde	
NOSSAS INDICAÇÕES: CHAIM — CAMBUCI — PIZA MACIO — PONTA 1 — DUPLA 13																
(Betting) — OTTAVO PAREO — As 17.50 — 1.300 metros — Premios: Cr\$ 28.000,00, Cr\$ 8.400,00 e Cr\$ 4.200,00. — Animais nacionais de 5 anos, que não tenham ganhado mais de Cr\$ 150.000,00 em premios de 1.º lugar no país — Peso: 50 quilos cavalo e 48 com sobrecarga																
1-1 Satiro, P. Machado	58	1/9 p. Alvor	1-1	1.300	82 1/5	AL	12-3		Pode "enfilar" a terceira	Soneto e Zenta	5 M. C.	Pernambuco	Stud Castro	Geraldo Morgado	Preto, cinto e bt. enc.	
2-1 Pacalano, D. Ferreira	54	1/9 p. Guelfo	14-1	1.500	95 1/5	AP	212-4		Vem de boa vitória	Sunderland e Paontuba	5 M. A.	Pernambuco	W. Attianesi	O proprietário	Verde, brags, bco, e preto	
3-1 Alvor, L. Rignoli	56	8/9 p. Raquibrama	7-1	1.500	94 1/5	AL	12-3		Está correndo muito.	Alvis e Apianadora	5 M. T.	R. G. Sul	G. M. Valle	Idem	Branco, estrelas verde e bco	
4-1 Valco, J. Tinoco	56	8/9 p. Itatigaty	17-12	1.600	101 2/5	AE	3-3-4		Melhorou bastante	Valedictory II e Tipa	5 F. C.	S. Paulo	Stud Itatupan	G. Feljo	Azul, cinto bco, m	

ARISTOCILIO DIRIGIRÁ E. SANTO X E. DO RIO — O jogo entre as seleções capixaba e fluminense, pelo Campeonato Brasileiro de Futebol, a ser disputado depois de amanhã em Vitória, será arbitrado por Aristocilio Rocha.

“Já esperava o “forfait” da A.F.A.”

O que disse à MANHÃ o sr. Rivadavia Corrêa Meyer que retornou ontem, do Rio Grande do Sul — Jogos em Porto Alegre — Não fez nenhuma declaração sobre o substituto da Argentina



Rivadavia Corrêa Meyer

Chegou ao Rio, o presidente da C. B. D. senhor Rivadavia Corrêa Meyer, que foi ao Rio Grande do Sul, a fim de tratar de assuntos referentes a jogos da Copa do Mundo na capital gaúcha.

Retornou o presidente da C. B. D. tendo mesmo dito isso em uma reunião da Comissão Diretora da C. B. D.

não da Comissão Diretora da C. B. D. Os governantes gaúchos vão auxiliar os clubes de Porto Alegre nas obras que farão em seus campos, o que permitirá a realização ali de jogos do importante torneio mundial.

NENHUMA DECLARAÇÃO SOBRE O POSSÍVEL SUBSTITUTO DA ARGENTINA

Falando à MANHÃ, o presidente da C. B. D. declarou que não tinha feito qualquer declaração a jornalistas a respeito do possível substituto da Argentina nos jogos da “Copa do Mundo” e muito menos que este país seria a França.

Prisou o sr. Rivadavia que este assunto não é da alçada de sua entidade mas sim, da F. I. F. A.

JA ESPERAVA Concluindo as suas breves declarações, disse-nos mais o presidente da C. B. D. que não lhe causou surpresa a atitude da A. F. A., pois,

HERMES ASSINOU COM O GREMIO

PORTO ALEGRE, 19 (Especial para a MANHÃ) — O jogador Hermes, que estava sendo cobiçado pelo Flamengo, do Rio de Janeiro, assinou um compromisso para defender as cores do Grêmio Porto Alegre por mais duas temporadas. Devido ao adiamento da hora não conseguiu saber as condições em que foi firmado esse compromisso em favor do clube tricolor.

Será dada licença, sem prejuízo para os treinos

O Vasco, o Flamengo e o Botafogo, como é do conhecimento dos esportistas, atuarão, respectivamente, a 24 de out. 1.º e 8 de fevereiro vindouro, na cidade paulista, contra o Santos.

Flavio Costa, assessor do selecionado, teve oportunidade, ontem, durante a reunião da Comissão Técnica,

de opinar sobre esse assunto, após consultado pelo presidente Castelo Branco. Acha o “coach” nacional, que a C. B. D., apesar de dar as referidas licenças, deve, contudo, evitar aos referidos clubes, que os “scratchesmen” não poderão tomar parte nos mesmos em virtude dos treinos do selecionado.

Mr. Lowe retratou-se

Quer voltar ao Brasil o apitador britânico — Uma carta daquele juiz à Federação

O árbitro Mr. Lowe que aqui fez exigências descabidas, ao retornar à Inglaterra meteu o pau na turma nacional.

Ganhava como um “lori” no Brasil. Mesmo assim, tendendo a ser ridicularizá-lo, o que mereceu, aliás, repulsa de toda a

crônica nacional, esquecendo-se talvez, que “castigo hoje em dia anda de avião”.

Lá chegando, porém, não demorou muito em verificar ter cometido erro em atacar o Brasil, pois, como “lori” só aqui ganhava.

O resultado não se fez esperar.

Bancou o “Madalena” arrependido e dirigiu-se à Federação, reconhecendo o seu erro, retratando-se inteiramente.

No final da missiva pede para voltar ao Brasil.

Contudo que disse agora estamos de acordo, menos com a sua pretensão de voltar ao nosso país, de onde, já se foi tarde.



AINDA OS ARGENTINOS...

— Sobre as roupas que estendi ontem na corda, aproveitando uma resizinha de sol que esperava entre a folhagem das árvores do meu quintal, recebi uma carta de um leitor assinado R. P. A princípio julguei se tratar de uma ordem do prisão. “R. P.” quer dizer Rádio Patrulha. Mas tirei logo isso da cabeça. Primeiro, porque o Major Claraz, comandante da R. P. é meu velho amigo. E depois porque, quem não deve, não teme. E como tenho a consciência mais tranquila que um “baby”, procurei ler a carta. Tratava-se de uma queixa sobre os meus comentários sobre a ausência dos argentinos na Copa do Mundo.

Não, meu bom amigo R. P.! Você está transformando numa catástrofe, uma simples tempestade num copo d'água! Porque houve um mal entendido, uma pendenga desportiva, não há razão para maltratar os nossos vizinhos. Absolutamente. Tudo tem o seu limite, e esta zanga não deve passar das cercas do gramado do campo de futebol! E você está bravo, querendo bancar o “Cardel” espanhol da Ceia dos Cardais, que “só não brigou com o sol, para não deixar Salamanca lá escarlate”. Não. Devagar com o andar porque o santo é de barro!

Eu também não estou botando paninhos quentes, nem tampouco passando a mão pela cabeça dos argentinos! Unicamente digo aquilo que me parece ser justo, tão somente a verdade. Como estávamos às vésperas de um Campeonato Mundial, e como esse grande certame se desenrolará em nosso país, devíamos tirar sardinha com mão de gato habilmente. Se eu fosse troço no futebol, teria dado licença ao Bangü para jogar em Buenos Aires. Passaria por cima do que aconteceu, e ficaria aguardando os acontecimentos. Enfim, cada cabeça, cada sentença. Se todos fossem gostar de uma só mulher, seria uma desgraça. E preciso haver alguém de mau gosto para que o amarelo não fique abandonado.

E isso, meu amigo R. P.! Sou brasileiro, da gema, cariocíssimo, maior, vacinado, e nada tenho a me ligar com os argentinos, além de algumas boas amizades que destruí. Mas nada. Mas tenho o hábito, às vezes muito ruim, de não poder ter a língua dentro da boca, sabe? E quanto ao mais, sempre ao dispor do meu amigo R. P.

A MANHÃ Esportiva

ANO IX

RIO DE JANEIRO, Sexta-feira, 20 de Janeiro de 1950

NUMERO 2.594

QUESTÃO DE HORAS

O DESFECHO DA SITUAÇÃO DE ZIZINHO

Os dirigentes do Flamengo e do Bangü tiveram novo entendimento, ontem, a respeito da venda do

“passe” de Zizinho. O assunto, segundo conseguimos apurar, não ficou resolvido por questão de preço. Estão os dirigentes do clube de Gávea pleiteando maior soma, enquanto os “proletários” só concordariam no aumento computado-se a criação de Mariano e a re-

recuperação de um jogo entre os dois quadros. Debe-se que os dirigentes do Flamengo que “entram com o dinheiro” nos momentos difíceis estão inclinados a fazer a transação nas condições propostas pelo Bangü, opondo-se às mesmas as que entram apenas com os “palpites”.

O presidente Dario de Melo Pinto, que em outras ocasiões, conduziu-se com grande habilidade, como nas vendas dos “pases” de Domingos e de Jair, depois de ouvir Gentil Cardoso está decidido a negociar o “passe” de Zizinho. Soube o maior rubro negro que o famoso “player” tem criado certas dificuldades à ação do técnico, principalmente por gostar de “dar ordens”.

Espera-se um desfecho rápido para o assunto, dentro das próximas horas.

Zizinho não aceitou o emprego que lhe foi oferecido pelo sr. Hilton Santos, no IAPETC, por considerá-lo muito mais vantajoso as condições propostas pelo Bangü. Essa sua decisão concorrerá para a rápida solução do caso, mesmo porque não confirmou-se a proposta da Palmeiras.



Zizinho, com Ademar e Jair. O famoso meia está querendo mudar-se para o Bangü

“A França seria impossível substituir a Argentina” DECLARAÇÕES DE JULES RIMET — ESCRVEU À A.F.A. O PRESIDENTE DA F.I.F.A.

PARIS, 19 (U. P.) — O presidente da Federação Internacional de Futebol, sr. Jules Rimet, declarou que a França seria impossível substituir a Argentina nas finais do Campeonato Mundial, mesmo que se lhe

facesse um oferecimento em tal sentido. O sr. Rimet declarou dividir da verdade da informação publicada na imprensa desportiva francesa, esta manhã, a qual dizia que o se-

nhor lineu Chaves, superintendente da Confederação Brasileira de Desportos, havia feito uma oferta à França para que substituisse a Argentina, uma vez que essa nação já anunciou o seu não comparecimento ao torneio mundial do Rio de Janeiro.

Índio já é botafoguense O ALVI-NEGRO QUER INCLUI-LO NO “RIO-SÃO PAULO”

Índio já tem novo clube. Ontem, assinou contrato com o Botafogo, tendo recebido a título de libras a quantia de Cr\$ 30.000,00, por um ano de contrato.

O seu passe custou também cinquenta mil cruzeiros.

O ALVI-NEGRO QUER USÁ-LO

Como o contrato de Índio já tinha terminado com o Flamengo, o Botafogo tal como fez o Flamengo vai pedir à Federação Metropolitana para dar condição de jogo ao seu novo atleta, tal como fez com Bigode.

RELATORIO DA VIAGEM AO CHILE

Os jogadores do Bangü foram convidados para uma reunião, hoje, no estádio “Proletário”. O diretor técnico Carlos Nascimento apontará tudo que observou.

O seu relatório será apresentado ao presidente do Bangü hoje.

ÍNDIO

Ficará no Estádio “Proletário” o selecionado chileno

Só agora se ficou sabendo que a vinda do selecionado chileno ao Brasil, para disputar duas partidas amistosas com a representação nacional, antes do Campeonato Mundial, deve-se à boa política adotada pelos dirigentes do Bangü. Agindo com a maior cortesia, José Ramos Pe-

nedo, Carlos Nascimento e Almir Moreira, conquistaram os dirigentes do futebol chileno. E uma das provas das boas amizades conseguidas no Chile, está no fato de haver sido modificada a decisão de não vir jogar no nosso país, antes do Campeonato Mundial. Em troca

dessa promessa o quadro do Bangü jogou contra a seleção do Chile, sem fazer exigência de ordem financeira.

FICARÃO HOSPEDADOS NO ESTADO “PROLETÁRIO”

Os bangüenses ficaram cativos com o tratamento com que fo-

ram distinguidos no Chile e, em sinal de reconhecimento, convidaram os chilenos para ficarem hospedados no Estádio “Proletário”, quando de sua vinda ao nosso país.

O convite foi recebido com grande satisfação pelos chilenos, que prometeram resolver o assunto na ocasião oportuna.

JOGOS EM S. PAULO E NO RIO

A seleção chilena jogará no dia 12 de fevereiro, em São Paulo, e no dia 15, na capital, Vitória. Os jogadores que atuaram contra o Bangü,

Disse Rimet que escreveu à Federação Argentina de Futebol pedindo-lhe que reconsiderasse a decisão que ela se atribui e que procure encontrar uma solução para por fim à sua disputa com o Brasil. Acrescentou que em sua carta, a federação argentina disse a esta que “a posição da Argentina, no futebol internacional, é tal que a retirada de nosso país não pode ser aceita sem que o próprio campeonato internacional se desmorone. Concluiu dizendo que conlucia perfeitamente o espírito esportivo do Brasil e da Argentina para duvidar de que uma disputa de tão pouca importância seja resolvida.

QUAL O IMPERADOR DO SAMBA?

Concurso anual da MANHÃ

VOTO PARA IMPERADOR:

VOTO PARA IMPERATRIZ:

ESCOLA DE SAMBA:

Valido até 22 de janeiro de 1950

A NOITE, O TERCEIRO TREINO — A próxima prática do selecionado brasileiro será, como já divulgamos, no dia 25, à noite, no Pacaembu. Baltazar tomará parte nesse ensaio de conjunto.